

Plano de Governo
2025-2028

Prefeito

Ricardo Silva

Vice-Prefeito

Alessandro Maraca

Coligação Pra Ribeirão Avançar

PSD / SOLIDARIEDADE / PP / PDT / PL / MDB / PRD / AVANTE / REPUBLICANOS / PSB

O que é planejar?

“De maneira simples, é aprimorar as obras, os caminhos, como um artesão. É escolher o diálogo como instrumento que ajude a tirar as pontas, as arestas, a tornar plano, sem barreiras, sem desigualdades. É ouvir, para poder liderar, instruir e inspirar. É atuar para que cada pessoa desenvolva suas capacidades, abrace e viva seus sonhos. Nosso Plano de Governo é semente e plantio do que sabemos e, principalmente, do muito que podemos, juntos, cultivar e aprender. Nosso planejar é para a vida. E nossa vida é Ribeirão!”

Ricardo Silva
Julho de 2024

ÍNDICE

Biografia Ricardo Silva.....	04
Biografia Alessandro Maraca.....	06
Ribeirão em 8 Metas.....	08

Apresentação

Sobre conceitos de governo, indivíduo, sociedade e cidade

- O que deve ser o ponto de partida de um governo?.....	09
- O diálogo para ligar a história e o presente.....	09
- Os bairros e o coração de nossa gente.....	10
- A governança precisa ser escrita de mãos dadas.....	11
- Ribeirão e uma nova linguagem que nos une.....	12
- Uma nova ideia de cidade.....	14
- Ribeirão: a metrópole de ontem, de hoje e do futuro.....	14
- A mobilidade social, educacional, afetiva e urbana, para ser verdadeiramente humana.....	15

Propostas e Ações

Diagnosticar para Resolver

- Trânsito, Transporte e Obras.....	17
- Moradia.....	19
- Inclusão e Mobilidade / Assistência e Desenvolvimento Social.....	21

Cuidar para Melhorar

- Saúde.....	24
- Infância.....	27
- Mulher.....	29
- Pessoa com Deficiência.....	31
- Pessoa Idosa.....	33
- Bem-Estar Animal.....	34
- Meio Ambiente e Sustentabilidade.....	36
- Saneamento Básico.....	38
- Ribeirão Bem Cuidada (Zeladoria).....	39

Fortalecer para Crescer

- História e Marcas de Ribeirão.....	41
- Nossos Bairros.....	45
- Trabalho e Renda.....	47
- Agência de Desenvolvimento.....	49
- Turismo.....	50

Qualificar para Avançar

- Segurança e Paz.....	52
- Serviço Público.....	53

Formar para Transformar

- Educação com equidade e qualidade.....	55
- Esporte.....	59
- Cultura.....	60

Biografia Ricardo Silva - Prefeito

Ricardo Silva tem 38 anos, é casado com a Carolina e pai da Helena. cursou duas faculdades: Direito e Filosofia. É pós-graduado em Sociologia. Nasceu aqui, em Ribeirão, no dia 1º de setembro de 1985, filho de Rafael Silva e Maria Clara. Ricardo tinha apenas 1 ano de idade quando o pai perdeu completamente a visão.

Rafael não pôde ver o filho crescer. Não com os olhos. Não sabe como é o rosto de Ricardo. Mas talvez tenha nascido daí um laço tão forte que marcaria a vida dos dois para sempre.

Mesmo sem poder enxergar, Rafael Silva não recuou diante das adversidades. Queria seguir trabalhando, ajudando de alguma forma. Decidiu, então, desafiar os preconceitos da época e foi eleito o primeiro vereador cego de Ribeirão e, depois, o primeiro deputado cego na história do Brasil. Por todos esses anos, Ricardo acompanhava o pai em tudo: nas sessões da Câmara e da Assembleia Legislativa. E dali para todos os cantos, visitando instituições, orfanatos, lares para idosos, hospitais. Onde Rafael estava, Ricardo estava também.

As notas na escola mostravam que Ricardo ia bem em todas as matérias, desde o ensino fundamental até o médio. Nos cinco anos de faculdade de Direito, se destacou pela capacidade em aprender temas difíceis, de interpretação de leis e códigos. Conquistou a admiração de amigos e professores.

Como advogado, trabalhou por cinco anos em centenas de casos, muitos com alto grau de complexidade, que contribuíram para seu amadurecimento profissional. Em 2012, prestou concurso e foi aprovado pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo para o cargo de oficial de justiça, atuando no Fórum de Ribeirão. Naquele mesmo ano, pensou em ser candidato a vereador. A razão era simples. Ao acompanhar o pai desde menino, percebeu a importância da política e a transformação que ela pode fazer na vida das pessoas.

Em sua primeira eleição, Ricardo Silva foi o vereador mais votado da história da cidade. O trabalho sério, sua postura firme, seu conhecimento sobre leis e planejamento da cidade, tudo isso o qualificou para ser candidato a prefeito em 2016, com grande apoio popular. Foi uma campanha difícil. Ricardo chegou ao segundo turno, terminando com 111.697 votos (43,06%).

Foi Secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo em 2018, no governo Márcio França. No mesmo ano, foi o candidato a deputado federal mais votado de Ribeirão e conquistou a vaga de segundo suplente. Ricardo assumiu o cargo, em definitivo, em maio de 2020. Com dois anos de mandato, já estava entre os dez melhores deputados, pelo critério de apresentação de propostas.

Sua conduta séria e seu trabalho efetivo o levaram a ser escolhido como membro titular da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, a mais importante da Câmara Federal.

Em 2022, com quase 134 mil votos, foi reeleito deputado federal, também como primeiro colocado em Ribeirão, motivo de muito orgulho para ele.

Ricardo é hoje um dos deputados mais respeitados no País. Foi indicado ao Prêmio Congresso em Foco em todos os anos, consecutivamente, desde que assumiu. Conquistou destaque nacional por sua postura ética e responsável como relator da CPI das Pirâmides Financeiras, com

seu trabalho elogiado por comentaristas políticos, pela população e registrado por toda a imprensa do Brasil, como Jornal Nacional e Fantástico, Jornal da Band, da Cultura, da Record, CNN, Globonews.

De acordo com dados oficiais, Ricardo é o deputado federal que mais trouxe investimentos para Ribeirão e o que mais ajuda as entidades assistenciais.

Aprendeu com o pai Rafael e a mãe Maria Clara a ver sempre o lado positivo de tudo. Jamais vai ouvi-lo dizer que algo não tem solução. É prático, tem raciocínio rápido e não desiste nunca.

Ricardo acorda às 5h30. Trabalha até tarde da noite. Leva Ribeirão com ele 24 horas por dia, sete dias por semana. A vida de Ricardo é a cidade onde nasceu. E não abre mão disso.

Deputado federal respeitado, experiente, homem público maduro. Pai carinhoso e dedicado. Um marido que apoia a esposa Carol em tudo.

Ricardo Silva está pronto para ser prefeito de nossa cidade.

Porque gosta de ouvir, de dialogar. Porque tem capacidade e bagagem para isso.

Porque Ribeirão precisa de um prefeito que esteja presente, de fato, ao lado de todas as pessoas.

Biografia

Alessandro Maraca – Vice-Prefeito

Alessandro da Silva Firmino, conhecido como "Maraca", nasceu em 10 de março de 1975, nos Campos Elíseos, em uma família humilde, filho de dona Isaura e de seu Moacir (em memória), que dedicaram suas vidas para oferecer o melhor aos filhos.

Na infância, mudou-se para o Quintino 2, onde um episódio marcaria sua visão de mundo. Enquanto brincava nas ruas de terra com amigos, Maraca testemunhou a união da comunidade em busca de asfalto novo para o bairro, uma reivindicação que se concretizou semanas depois. Esse momento ficou gravado em sua memória.

Tempos depois, ouviu no rádio que o secretário de obras falaria ao vivo. Sem hesitar, foi até o orelhão mais próximo, ligou para a emissora e fez o pedido que tanto queria: a construção de um campo de futebol no bairro, proporcionando um espaço seguro para as crianças. Após alguns meses, o Quintino recebeu o tão sonhado campo.

Aquela ligação foi apenas o início de sua trajetória social e política. Maraca foi presidente de Grêmio Estudantil, cursou Contabilidade, formou-se em Direito e atuou como advogado. Retornou ao rádio, não como ouvinte, mas agora como apresentador nas emissoras Point, CMN e THATHI. Assumiu a presidência da Associação de Difusão Comunitária do Quintino 2 e se especializou em Políticas Públicas para a Juventude na Flórida, EUA.

Como coordenador do Programa Ribeirão Jovem, ajudou mais de 6 mil inscritos a ingressar no mercado de trabalho. Ocupou cargos como superintendente, diretor financeiro e presidente da Comissão de Licitação da Guarda Civil Metropolitana, além de secretário-geral da Sociedade de Defesa Regional do Meio Ambiente, secretário adjunto de Turismo e secretário de Cultura.

Com o apoio de amigos e familiares, disputou as eleições para vereador em 2008, recebendo 2.366 votos, e em 2012, com 2.380 votos, ficando como suplente em ambas as ocasiões. Em 20 de setembro de 2014, enfrentou um dos momentos mais difíceis de sua vida ao perder o pai, seu maior apoiador.

Em 2016, foi eleito vereador pelo MDB com 2.898 votos e reeleito em 2020 com 2.887 votos. Presidiu a Câmara Municipal em 2021 e 2022, enquanto fazia pós-graduação em Gestão de Cidades pela FAAP.

Entre suas conquistas, outros desafios marcariam sua trajetória. Em 2019, enfrentou um princípio de infarto e, em 2020, no início da campanha eleitoral, foi hospitalizado com Covid-19, correndo risco de morte. Prestes a ser entubado e ciente de suas condições de saúde, Maraca fez sua oração e confiou a Deus a sua vida. Foi então que uma mulher de cabelo vermelho, vestida de auxiliar de enfermagem, entrou no quarto. Naquele silêncio, já cansado de buscar ar para respirar, Maraca olhou nos olhos da moça e a ouviu dizer o seguinte: “Peça ao doutor, que virá em breve, para não entubar, mas sim usar a Ventilação Não Invasiva”.

Foi isso que salvou a sua vida, após 15 dias com um jato de ar intenso soprando seu rosto a cada hora. Após a recuperação, Maraca procurou a auxiliar de enfermagem para lhe agradecer, mas ninguém a conhecia, não havia nenhuma funcionária com aquela descrição. Sem saber se fora um anjo que lhe socorrera, até hoje Maraca agradece todas as noites por sua vida.

A pandemia trouxe novos desafios, mas também oportunidades. Maraca criou o programa "Acolhe Ribeirão", que beneficiou quase 20 mil famílias com auxílio de 600 reais durante aquele período.

O Instituto Federal é outra importante conquista para a cidade, com a participação decisiva de Maraca, que dedica seu mandato às entidades filantrópicas, à inclusão das pessoas com deficiência, à luta pelos direitos das mulheres, à geração de emprego para os jovens e à causa animal.

Em 2016, juntamente com sua esposa Patrícia Di Donato, decidiram adotar duas meninas que conheceram em uma casa de abrigo. Após anos enfrentando todas as burocracias, hoje, com Anna Laura e Alexia Eduarda, sua família é exemplo de resiliência, amor e união.

Por que "Maraca"? Isso surgiu quando ele, ainda adolescente, jogava basquete. O treinador decidiu que todos os atletas deveriam ter um apelido. Ao chegar a vez de Alessandro, o técnico disse: "Você é grande e redondo igual ao Maracanã, então você vai ser o Maraca".

Aquele menino do Quintino, que brincava nas ruas de terra e sonhava fazer a diferença na vida das pessoas, nunca imaginou que chegaria tão longe. Agora, está pronto e capacitado para ser o melhor vice-prefeito de Ribeirão Preto.

Ribeirão em 8 metas

Ribeirão será a melhor cidade para se viver.

Iniciar diálogo propositivo com moradores, empreendedores e instituições.

Bairros receberão programa inédito de apoio e valorização.

Estar presente na vida da cidade e ao lado das pessoas.

Inovar nas áreas de Educação, Saúde, Empregos, Assistência e Meio Ambiente.

Resgatar a história e promover as marcas de Ribeirão no Brasil e no mundo.

Apoio integral à Infância, à Mulher, à Pessoa com Deficiência e à Pessoa Idosa.

Obras, trânsito e transporte com planejamento sério e sustentável.

Apresentação

Sobre conceitos de governo, indivíduo, sociedade e cidade

Parte 1

O que deve ser o ponto de partida de um governo?

Ao colocarmos a primeira palavra neste documento, sabemos que estamos produzindo algo que só funcionará com a participação de outra pessoa, quando for tocado pelas mãos, pelos olhos de alguém. O objetivo de um texto é justamente o de estabelecer uma conexão, aproximar, unir, reunir, compartilhar. A palavra “**texto**”, aliás, em sua origem no latim, significa “**tecido**”. E, para tecer, precisamos que os fios se encontrem, se deem as mãos. Assim também pensamos sobre o sentido da vida.

Segundo o filósofo suíço Jean-Jacques Rousseau (1712-1778), o desenvolvimento da linguagem verbal, com uso das palavras, está ligado a uma necessidade humana. Embora antes houvesse outras formas de se comunicar, como gestos e sons, sentíamos a falta de expressar mais profundamente nossas paixões, o amor, as dores, o ódio, a piedade, os sentimentos¹, para dizer que a vida, ao lado de alguém, era importante para cada um de nós.

Entre todos os registros sobre a humanidade, dois fatores, portanto, foram fundamentais para a nossa evolução: **a busca individual pela sobrevivência de um lugar para a vida em comunidade** e uma forma de **linguagem altamente sofisticada, usando palavras**, que nos permite a **organização em grupos, aldeias, cidades**, em busca de **segurança, afeto, conhecimento e satisfação**.

Esses efeitos vieram conosco e permanecem. As relações econômicas, burocráticas, trabalhistas, sim, nos ajudam a desenvolver produtos e formas de aperfeiçoar as práticas de cada época. Mas são medidas quase sempre temporárias, que resistem apenas enquanto alguns interesses são atendidos. **Para que algo seja duradouro, a história nos ensina que em primeiro lugar, como a mais bela e forte expressão da vida, estão as RELAÇÕES HUMANAS**. Esse deve ser o alicerce de um governo. É pelo afeto, por uma ligação maior e mais profunda, que conseguimos superar as crises e as limitações de todas as outras relações sociais.

Esse vínculo de respeito, de comunhão, de cuidar e ajudar uns aos outros é o que faz a vida amanhecer todos os dias. E a origem de algumas palavras nos ajuda a entender melhor. Educar é conduzir. Conduzir é ensinar. Ensinar é deixar uma marca, um significado, um sentido que seja transmitido de geração a geração. É em busca desse horizonte, com o coração e os pés firmes no agora, que escolhemos caminhar, **para fazer de Ribeirão a melhor cidade para se viver**.

Parte 2

O diálogo para ligar a história e o presente

Há muito tempo, perto do ano de 1856, a terra em que hoje caminhamos começou a ser aberta, a ganhar forma. Mas, antes do trabalho, havia o sonho. **Se pensarmos nas primeiras ruas construídas em nossa cidade**, pela região central, Vila Tibério, República, Vila Virgínia, Campos Elíseos e o Barracão (que depois virou Ipiranga), **há em cada palmo de chão muitas, infinitas marcas**

¹ Conceito extraído do livro *Ensaio sobre a origem das línguas*, editora Unicamp, 2008.

de suor, de doação, de perseverança, de quem acordava ainda de madrugada, com o sol por nascer, se servia apenas de um gole de café, às vezes de um pedaço de pão, para sair e abrir esses caminhos que hoje atravessamos para encontrar os nossos, para seguir o curso de nossas vidas.

Hoje, 168 anos depois, ainda sonhamos com a nossa cidade. Sim, nossos antepassados sabiam a direção para a qual desejavam ir. Mesmo que essa direção fosse feita, tantas vezes, de uma intuição, de uma ideia que para muitos era impensável, irrealizável.

Entre nossa gente e Ribeirão, há um amor que não dorme, que não deixa de cuidar e zelar pelo bem um do outro, mesmo com as adversidades. **O rosto da nossa cidade tem um pouco do semblante de cada pessoa que passou, viveu e vive aqui.** E em suas mãos, nossas mãos, a força e a destreza, as dores e o cansaço também, mas a marca da persistência, do ir em frente, de cada homem, de cada mulher, que aravam a terra, que colhiam o café, cem anos atrás. Talvez não imaginassem que, hoje, cem anos depois, estivéssemos falando deles, agradecendo pelo tanto que fizeram e, com o mesmo sentimento, arregaçando as mangas para seguirmos juntos.

Nosso governo terá como livro de cabeceira, como força motriz, essa luta, essa extraordinária história, que atravessou e venceu os séculos. Da coragem dos grandes líderes à bravura dos lavradores. Da rica cultura dos imigrantes à simplicidade grandiosa dos camponeses. Dos primeiros comerciantes e artesãos, aos empresários que chegaram com apenas alguns trocados e um sonho na bagagem. Das rádios, e sua enorme potência, ao brilho de artistas e atletas. Dos cortadores de cana, aos pesquisadores e cientistas. Da primeira educadora às professoras e professores que abrem as portas do século 21. Dos primeiros cuidadores da saúde às médicas e médicos dedicados, referências nacionais e internacionais.

Mas para que essa história seja percebida e valorizada, precisamos contá-la, levá-la até às pessoas, às novas gerações, para que tenham um vínculo real, de tomar para si a responsabilidade de cuidar e de fazer a cidade que tanto queremos.

Se perguntarmos qual a origem do nome do nosso município, há grande chance de uma imensa maioria não saber. Se a pergunta for direcionada aos estudantes dos ensinos fundamental e médio, vamos constatar que pouco se fala da nossa história nas escolas. E ele está bem ali, bem no coração da cidade, desenhando seu curso às margens da avenida Caramuru, no ventre da avenida Jerônimo Gonçalves, esperando que seja visto, preservado, protegido. O **“ribeirão”** batizado de **“Preto”** que corre pela avenida Fábio Barreto e passeia por toda a Via Norte, generoso, quase em silêncio, mas jamais indiferente. É dele o nome que deu origem a tudo.

Nosso Plano de Governo coloca a história de Ribeirão no centro. E o Centro, como bairro, será abraçado em projetos e ações, revitalizado, reconhecido e requalificado. Nossas marcas, tudo o que caracteriza nossa cidade, serão valorizadas e ampliadas. Um resgate para tornar essa memória permanente. Uma confraternização entre o passado e o presente, entre o hoje e o futuro, pelo caminho prazeroso das boas conversas, dos diálogos necessários que nos engrandecem.

Parte 3

Os bairros e o coração de nossa gente

Um plano de governo, muitas vezes, precisa ir além das terminologias de períodos eleitorais. O sentido de uma gestão pública, para nós, é diferente. E, por isso mesmo, deve começar pelo lado de fora das salas e gabinetes.

Planejar, entre outras coisas, é oferecer um sentido. E para encontrar esse sentido é preciso conhecer os significados que nos envolvem, que damos à nossa cidade, ao nosso papel como moradores e, igualmente, como autores dos nossos dias, do que construímos colaborando uns com os outros.

Se pensarmos em um começo para essa busca, ele está nas ruas, entre a população, onde a cidade fala por si. Portanto, é preciso estar lá, ouvir as escolas, as entidades beneficentes, o comércio, a indústria, os prestadores de serviços. Planejar é isso, é ouvir os moradores dos edifícios e das comunidades, os habitantes das áreas urbana e rural. **É ouvir uma criança e, de repente, encontrar a resposta para tudo.**

A grandeza de nossa cidade corre pelas veias de nossos bairros. Neles e com eles, criamos os primeiros vínculos, as amizades, as brincadeiras, os aprendizados. Das formações iniciais que citamos, novas vilas, jardins, conjuntos habitacionais foram se espalhando para acolher mais e mais pessoas.

A história de Ribeirão é a vida que pulsa em cada bairro. Desde os mais antigos até os mais novos, com suas praças, ruas, avenidas e travessas. E todos merecem um governo que enxergue esses detalhes de grandeza, entre tradições, personagens e até mesmo pela dimensão e população, pois alguns bairros são maiores que muitas cidades, entre as 5.570 que compõem nosso País.

Cada esquina, cada comércio, cada casa, cada lar, tudo importa para nós, e importa muito. **É assim que queremos cuidar da cidade. Trabalhando onde ela nasce, na voz marcante de cada bairro, no coração de nossa gente.**

Parte 4

A governança precisa ser escrita de mãos dadas

Nosso Plano de Governo é fruto de estudos, pesquisas, de troca de experiências, conhecimentos, vivências. E busca contribuir para o mais importante dos encontros: **o que somos e o que desejamos ser, como a melhor cidade para se viver.**

Se as palavras nos permitem tantas oportunidades, é por elas que também acabamos perdendo muita coisa pelo caminho, criando distâncias e misérias, preconceitos e guerras, dores e vaidades, angústia e solidão.

A administração pública, desde o início do Estado Moderno, passou por três modelos principais: **patrimonialista, burocrático e, mais recentemente, o gerencial.** Ao longo de todo esse tempo, a participação da sociedade nas decisões de uma gestão foi aumentando, mesmo que pouco a pouco, até ser considerada um direito e uma evolução desse processo.

A chamada **governança**, ou seja, **as ações de um governo** para implementação de suas políticas públicas, **passou a ser exercida de forma horizontalizada, de maneira mais inclusiva e colaborativa.** “A governança urbana requerida deve ser um processo baseado na cooperação entre governos, mercados, empreendedores e empresas privadas, com participação civil”, podemos verificar na obra *“Cidades Criativas: Perspectivas”*, de Ana Carla Fonseca Reis e Peter Kageyama (Garimpo de soluções & Creative Cities Productions, 2011).

No mesmo livro, temos: “(...) **o significado de governança inovadora não é meramente de êxito econômico ou material, mas de um novo valor e de uma nova mentalidade.** Tradicionalmente, avaliávamos o sucesso ou a criatividade de uma política por seus efeitos econômicos ou participação de mercado. Entretanto, a identificação com uma cidade e o sentimento de pertencimento tornam possível o mecanismo de governança inovadora”.

Todo esse processo de aprimoramento, no entanto, não se vê em nossa cidade. Um dos exemplos que confirmam a falta de diálogo da prefeitura são as obras de mobilidade, que causaram enormes prejuízos a Ribeirão, principalmente aos comerciantes, que não puderam participar das decisões.

Além de buracos literais, interdições e desorganização, a cidade sentiu um vazio pela ausência da liderança do governo municipal que estivesse ali, ao lado, nas obras, para ver de perto o que estava acontecendo, para ouvir o que os moradores e os empresários queriam falar, pedir. Governar não é somente ordenar despesas, receitas. Para isso, bastaria contratar um escritório de contabilidade.

Nossa escolha é outra e simples, para alcançar a pluralidade. Vamos estar presentes, de fato, na vida da cidade, ali, pisando o mesmo chão, olhando nos olhos, para ouvir e encontrar a resposta juntos.

Parte 5

Ribeirão e uma nova linguagem que nos une

Quando uma criança nasce, diante dela está uma imensa estrutura construída há muito tempo: **a sociedade.** O acesso a todo esse mundo será feito pela linguagem que o pai, a mãe e as pessoas próximas lhe transmitirão, ao dizer o que cada palavra significa, os valores, as crenças e a importância de cada relação.

À medida que vai crescendo, a criança começa a fazer escolhas. E embora haja a liberdade de decidir, suas opções terão sempre como ponto de partida o que recebeu de ensinamento. Tais aspectos foram chamados de **fatos sociais** pelo **filósofo francês Emile Durkheim (1858-1917)**, um dos fundadores da Sociologia. Trata-se de regras, conceitos que sugestionam nossa maneira de pensar, escolher, agir, falar, ou seja, de conviver.

Nesse ciclo de influências, a própria família sofre e exerce um papel sobre os seus membros. **A cultura e os costumes de uma cidade, portanto, seguem essa estrutura e se refletem nas ruas, no trânsito, nas escolas, na participação ou não de seus habitantes em sua construção diária.**

Há alguns aspectos, sobre isso, que queremos dividir. Primeiro, é preciso considerar cada vida, cada pessoa, em suas infinitas possibilidades de ser, criar, expressar, sentir. Houve momentos que essas individualidades abriram mares, oceanos, para uma nova fase da humanidade. **Como a primeira mãe, certamente, que não concordou em deixar seu filho, com deficiência, trancado em casa, longe dos olhares reprovadores e assustados da sociedade. O desconhecido causa medo.** Mas a coragem ensina, traz luz e revela uma forma de enxergar a realidade que ainda não sabíamos perceber.

A ideia do que é normal, ou seja, que nos serve como norma, como regra, nesse sentido, continuará sendo transformada, porque não é única. Somos seres em constante mudança, em

contínuo movimento. Muitas vezes repetimos nossos atos para fazer parte de um grupo e receber a segurança desse grupo, como a neurociência nos informa. E isso tem seu lado bom, claro. Há um fator de organização, com seus benefícios. Mas é preciso saber a hora de dizer ao grupo, à família, ao bairro, à cidade, que podemos evoluir. Que podemos alcançar e viver algo melhor. **A mãe que ousou enfrentar o mundo pelo seu filho nos deu um mundo novo. Podemos abraçar mais pessoas. Podemos admirá-las. Podemos aprender com elas. Podemos vê-las num dos maiores eventos do planeta, como os Jogos Paralímpicos.** São milhões de pessoas que, algumas décadas atrás, estariam trancadas em um quarto. E hoje estão nos pódios e no coração de todos nós.

A ideia do que é “coletivo” ilustra o que queremos dizer. A palavra tem origem no latim. Sua composição é a partícula “co”, que significa “ao lado, junto, fazer algo com alguém”, enquanto “letivo” vem de “legere”, que contém alguns dos significados mais usados e mais bonitos também, como “ler, escolher, colher e acolher”. Assim, neste momento, queremos usar a palavra “coletivo” com um sentido novo, maior, envolvendo todas as pessoas. Para nós, **governar é escolher e colher juntos.**

Na Educação, por exemplo, o que é o “ano letivo”? Bem, é o tempo em que os professores semeiam palavras, ensinamentos e exemplos, para transformar o campo de sonhos das crianças em colheitas prósperas. Mas, como explicamos, o que as crianças vão colher depende de outros fatores: acima de tudo, da contribuição amorosa e ativa da família, que é insubstituível, pois é ela que vai transmitir a seus filhos o significado de “escola” a das palavras “professor” e “professora”. É nesse momento que temos o dever e o privilégio de cultivar em nossas crianças **o maior de todos os valores: o ato de Educar.**

Na Saúde, quando uma pessoa vai a uma UPA (Unidade de Pronto Atendimento) e passa horas à espera de atendimento, mesmo sem ninguém diante dela para lhe falar, **há uma mensagem ali**, que ela “interpreta” mais ou menos assim: “**Você não é importante**”. Essa ideia envolve um conceito sobre a **relação entre morador e o atendimento na Saúde**. É uma linguagem silenciosa por trás de um fato.

E qual o papel de um governo nesse contexto? O de melhorar essas redes de conexão, essas relações. Se nossos hábitos e crenças são feitos por palavras, frases, precisamos falar e viver uma nova linguagem, que nos ajude a entender como nosso comportamento impacta na vida de todos os moradores e moradoras.

Se analisarmos com atenção, nos dois lados desses encontros estão “duas pessoas”. **Não é apenas uma médica sobrecarregada e um paciente com sofrimento. Não é apenas um professor sem apoio diante de dezenas de alunos, nem apenas uma criança que significa um número em uma escola.** São pessoas. E, ao final, essas “pessoas” voltam para casa, todos reencontramos nossas famílias. E merecemos estar bem, com a sensação de que nos ajudamos, porque passamos a entender melhor o que somos, em essência.

Somos seres interdependentes, nessa rede de trocas, nos mais variados ambientes da sociedade. Uma história diária que pode ser contada assim: o vendedor, que leva o filho para a escola, precisa da professora. A professora, que vai abastecer o carro, precisa dos frentistas. Os frentistas, que gostam de tomar cerveja depois do futebol, precisam do dono da quadra. O dono da quadra, que oferece uniformes para os times, precisa das costureiras da loja esportiva. As costureiras, que vão a um casamento no final de semana, precisam das profissionais de estética, para unhas, pele e cabelos. A esteticista, que está com a filha doente, precisa da médica. A médica, que levanta cedo para iniciar o plantão às 5h30, busca pães quentinhos feitos pelo padeiro. O

padeiro, que compra o gás para os fornos, precisa do entregador. O entregador, que se casou agora, precisa dos móveis para a casa, feitos pelo marceneiro. O marceneiro, que emite notas fiscais, precisa da contadora, que precisa comprar um computador novo com o vendedor que levou o filho à escola, no começo de nossa história. É assim que, sem perceber, nos ajudamos todos os dias, todos envolvidos em algo maior: a vida, que vale tanto, em nossa cidade.

Para desenvolver essa importante linguagem, essa forma de cultura, vamos trabalhar muito, muito mesmo, para fortalecer esse sentido de colaboração, de responsabilidade. Um primeiro caminho para isso são as ações inovadoras que queremos implantar em áreas como a Educação, a Saúde, a Assistência, o Meio Ambiente e para a geração de empregos e renda.

Parte 6 **Uma nova ideia de cidade**

Se precisamos olhar a história para entender melhor o presente, podemos revisitar a **primeira cidade considerada metrópole e modelo de urbanização** para o mundo, **chamada Uruk**, construída cerca de 3.500 anos a.C. na região da **Mesopotâmia** (palavra que significa “entre rios”). Seus habitantes realizaram **obras de infraestrutura complexas**, canais de irrigação para a agricultura, organização de bairros, elaboração de leis e até mesmo **produção de cerveja**. Além de outros feitos, **inventaram a roda e a escrita**.

O comércio era fundamental e recebia toda a atenção dos governantes. O **desenvolvimento da escrita**, aliás, teve como **motivo principal ajudar os comerciantes** nas anotações, na organização de seus negócios. Podemos citar ainda a **prestação de serviços** e a **arquitetura**. A **economia era baseada na agricultura**. Uruk foi considerada o mais importante centro político e cultural da época, com **a ciência e a tecnologia** sendo pontos importantes de desenvolvimento.

A metrópole tinha também adversidades sociais, desigualdade de classes. Mas foi exemplo de evolução. O que fizeram de diferente? Souberam ampliar o significado da palavra “planejamento”.

Planejar é reunir experiências e conhecimentos, é estudar a história, é reorganizar e aprimorar a ideia de cidade, fazendo as melhores escolhas. E o resultado precisa ser esse: produzir benefícios para todas as pessoas.

Parte 7 **Ribeirão: a metrópole de ontem, de hoje e do futuro**

Guardadas as distâncias do tempo e das referências de cada época, a primeira metrópole da história tem muitos fatores em comum com Ribeirão, centro de uma Região Metropolitana com 34 municípios. Assim como o significado da palavra “mesopotâmia”, **nossa cidade já foi chamada de “Entre Rios”**, em lei de 1879. A agricultura, que em Uruk era a base da economia, aqui, com **o café e depois com a cana-de-açúcar**, foi um motor para impulsionar o mundo. E é nosso o título de **capital do agronegócio**.

O comércio de Uruk, que era orgulho de seus governantes, **também é orgulho para nós, em nosso Centro, bairros e shoppings**. Desde o início, aliás, **o comércio estava presente e forte aqui**.

Na primeira formação da Câmara de Vereadores, em 1874, **o candidato mais votado foi João Gonçalves do Santos, um comerciante.**

A prestação de serviços, nossas faculdades, universidades e centros de pesquisa são motivo de reconhecimento nacional e internacional. **Na arquitetura**, temos algumas das obras mais bonitas do Brasil, como o **Quarteirão Paulista, com o Theatro Pedro II** ao centro.

Se Uruk produzia **cerveja, em Ribeirão aperfeiçoamos essa criação e ainda oferecemos o chope**, com sabor reconhecido mundialmente ². A **ciência e a tecnologia** são cultivos permanentes em nossas terras, como a **mais moderna terapia celular contra o câncer desenvolvida pelo Hemocentro e pela Faculdade de Medicina da USP.**

Ribeirão nasceu com vocação para ser grande. Trabalho árduo, persistência, disciplina, capacidade, destino. É possível falar em tudo. **Mas em especial queremos ressaltar o papel fundamental das mulheres para isso.** Conseguir se destacar quando os fatos sociais, como falamos, quando a cultura era quase exclusivamente voltada ao domínio dos homens, mostra a grandiosidade e a extraordinária força de todas elas.

Nomes como o de **Evangelina de Carvalho Pujol Passig** (1890 - 1973), advogada e primeira vereadora na história (em 1952), **Sueli Danhone** (1942-2017), assistente social, professora e uma das fundadoras da Casa das Mangueiras, **Julieta Taranto** (1921-2016), professora, voluntária em ações de proteção à criança, presidente da Liga das Senhoras Católicas, mantenedora da Creche Modelo. E tantas outras mulheres que inspiraram nossa cidade e nosso País.

Parte 8

A mobilidade social, educacional, afetiva e urbana, para ser verdadeiramente humana

Assim como a história passeia pela nossa memória e por nossas emoções, **a ideia de mobilidade**, ou seja, de movimento, de ir e vir, de sair de casa com um destino, **é algo que vai muito além do conceito de usar ruas e avenidas.** O ser humano se move desde os primórdios da vida, em busca de alimentos, descanso, segurança, conforto. Por isso, quando inventamos a palavra “trânsito”, havia nela mais do que percorrer um trajeto.

No latim, o verbo “transire”, que deu origem à palavra trânsito, significa “passar de um lugar (ou estado) a outro”. Esse “estado” se refere ao que sentimos, à nossa vontade, ponto de vista. “Transigir”, por exemplo, significa aceitar uma opinião nova, uma sugestão com a qual não se concordava.

Em muitos aspectos da atual administração, não se viu essa “mobilidade” do verbo *transire* e suas variações, como o ir ao encontro das pessoas, o ouvir, o aceitar opiniões e melhorar um planejamento que não caminhava bem.

“Trânsito”, “transição”, “transigir” são palavras irmãs e nos transportam a um entendimento maior sobre os desafios, a beleza e os aprendizados do conviver. **É a mobilidade da vida que verdadeiramente nos importa. É como a vida se movimenta dentro da gente.** É como os fatos nos

² Lei de autoria do Deputado Estadual Rafael Silva: <https://www.acidadeon.com/ribeiraopreto/politica/ribeirao-preto-e-declarada-capital-do-chope-e-das-cervejas-artesanais-entenda/>

chegam e passam por nós, transformando-nos e nos fazendo caminhar adiante. Para haver essa mobilidade humana, e não apenas urbana, é necessário mais do que pontes e viadutos.

É preciso realizar a mobilidade social, com acolhimento de fato, moradia, emprego. Para quem não tem de onde partir (um abrigo, uma casa) e nem um lugar para chegar (um trabalho, um tratamento adequado para saúde mental), fica sem sentido a mobilidade das ruas e avenidas que custou milhões de reais para uma cidade com 122 núcleos de comunidades. Ou para uma mãe, que paga aluguel e precisa levar seu filho ao psiquiatra, qual a importância de um corredor de ônibus, se no CAPS Infantil não há um médico desde janeiro de 2023?

É preciso garantir a mobilidade educacional, para que nossas crianças e jovens possam pensar com autonomia e caminhar com os próprios passos, e não regredir nos níveis de aprendizagem, como aconteceu. Pois estudar, aprender, refletir é movimentar nossa visão de mundo. Para que, desde agora, meninos e meninas se sintam autores e responsáveis pelo próprio lugar em que vivem.

É preciso vivenciar a mobilidade afetiva, que coloque em primeiro lugar, talvez não um viaduto, mas a oportunidade de uma família ter sua casa própria e se sentir segura e feliz nela. Que cuide bem dos idosos, construindo uma rede de atendimento especial para eles. Uma mobilidade que permita à pessoa mais simples, sem dinheiro ou com pouca instrução escolar, o direito de falar e ser ouvida com respeito.

É essa mobilidade que fundamenta a vida e abre caminhos reais. E a resposta para alcançar o que propomos está bem aqui, nas mãos e na coragem de nossa gente, na sabedoria extraordinária dos mais velhos, na imaginação, na intuição e nos sonhos de nossas crianças. Basta ter ouvidos para ouvir. E é isso que já estamos fazendo.

Com respeito e agradecimento a todas as pessoas que generosamente contribuíram para a elaboração deste documento, neste ato coletivo por Ribeirão, apresentamos nosso Plano de Governo, que continuará aberto para aprimoramentos, reafirmando em cada palavra o compromisso maior de nossas vidas pela cidade que amamos e por toda nossa gente que, sol a sol, dia a dia, faz a vida amanhecer mais bonita em nossa terra.

Ribeirão Preto, em 06 de julho de 2024, assinam:

Ricardo Silva
Prefeito

Alessandro Maraca
Vice-Prefeito

João Augusto do Carmo
Coordenador do Plano de Governo

Propostas e Ações

Aqui reunimos informações, escutas, apontamentos e sugestões elaboradas com apoio de moradoras e moradores, de especialistas e técnicos de diversas áreas. É importante esclarecer que **todas as propostas são “possibilidades” para os objetivos expostos**. Segundo reportagem do *Jornal da Clube*, em 27/05/2024, baseada em dados do orçamento municipal, a **dívida fundada da prefeitura** (com prazo de pagamento superior a 12 meses) **é de R\$ 1,6 bilhão**. A realização do que propomos, portanto, passará por uma análise da real situação financeira e estrutural da administração municipal, reafirmando nosso total empenho e dedicação de trabalhar, incansavelmente, para avançar e melhorar a vida de nossa população.

Diagnosticar para Resolver

- Trânsito, Transporte e Obras
- Moradia
- Inclusão e Mobilidade / Assistência e Desenvolvimento Social
- Saneamento Básico

TRÂNSITO, TRANSPORTE E OBRAS

Os três temas serão tratados como **prioridades absolutas** e receberão toda a atenção do nosso governo, sempre **por meio do diálogo com nossa gente, com comerciantes e instituições**.

Nenhuma obra será interrompida. Mas, se for necessário, cuidaremos para que haja aprimoramentos, com objetivo de oferecer um melhor resultado para a população. Em nosso governo, toda obra será feita com planejamento adequado e prazos seguidos à risca, com fiscalização o tempo todo.

COMO ESTÁ HOJE

- O projeto da prefeitura de mobilidade urbana provocou prejuízos a toda a cidade.
- A falta de planejamento emperrou o trânsito e causou transtornos a motoristas e pedestres. O número exagerado de semáforos, muitos sem estudo técnico, ajudou a piorar a situação.
- Sem uma gestão eficiente da prefeitura, praticamente todas as obras de mobilidade tiveram atrasos, paralisações. Causaram e ainda causam inúmeros problemas para a população.
- **Obras que deveriam ser realizadas em 14 meses foram entregues só depois quatro anos**, como o viaduto da avenida Brasil com a avenida Mogiana.
- A atual gestão usou como base o Plano Municipal de Mobilidade feito entre 2010 e 2012, mas não fez uma atualização completa, levando em conta, por exemplo, o surgimento do transporte por aplicativo e o “boom” de entregadores em motocicletas, conforme levantamento do Instituto Ribeirão 2030.

- **Os corredores de ônibus poderiam ser testados antes, com medidas muito simples, como pintura de solo sobre a faixa que estaria sendo usada exclusivamente para isso.** E, após essa análise técnica, a prefeitura tomaria a decisão de implantar ou não o corredor em cada uma das ruas e avenidas.

- **Os testes custariam apenas tinta e mão de obra da RP Mobi,** levariam só alguns meses e poderiam ser interrompidos a qualquer momento, liberando as vias para o trânsito normal. Já as obras, com execução muito lenta, ficando paradas por tanto tempo, não poderiam mais ser tiradas dali.

- Além dos danos econômicos à cidade, aos empreendedores e funcionários, **as obras custaram milhões em empréstimos que a população pagará, com juros, por 10, 15 anos.**

- Na avenida Dom Pedro I, no Ipiranga, as vendas caíram 45%, e 33% dos trabalhadores perderam seu emprego. No Centro, as vendas despencaram em 39%, sendo que 100% dos lojistas entrevistados apontaram redução no movimento. A perda de empregos foi de 35%.

- O trânsito também não melhorou, como mostra a imprensa. Notícia do jornal da EPTV de 08/04/2024 informa que **“Ribeirão Preto tem aumento de 57% de mortes no trânsito em 2024”**.

- O transporte coletivo precisa de um projeto construído com a sociedade, de maneira mais inteligente e eficiente, que beneficie a população.

INFRAESTRUTURA / ENCHENTES: Obras importantes, como antienchentes, não foram feitas. Desde 2015, não houve mais investimentos para isso. Na Lei Orçamentária de 2024, a atual gestão reservou apenas R\$ 202 mil para a ação de combate e prevenção a enchentes. Em 2023, o valor reservado foi menor, R\$ 50 mil, mas nunca executado.

- Em reportagem de maio de 2024, Ribeirão aparece na lista de cidades com risco de desastres climáticos, suscetível a enxurradas, inundações ou deslizamentos³.

NOSSAS PROPOSTAS E POSSIBILIDADES

TRÂNSITO E TRANSPORTE

- **Todos os aspectos do trânsito serão aprimorados,** para que essa relação (*Trânsito x Comércio x Desenvolvimento*) seja inteligente e produtiva, com geração de empregos e crescimento ordenado.

- Melhorar a fluidez do trânsito **com semáforos interligados por inteligência,** permitindo o fluxo constante de veículos, facilitando a circulação por ruas e avenidas.

- Promover estudos para **desafogar as vias tradicionais,** por meio de construção ou utilização de rotas alternativas, como a **Avenida Rio Pardo e a Avenida do Tanquinho,** para trajetos com maior número de veículos em horários de pico.

- Investir em obras de **interligação de pontos da cidade,** como abertura de ruas e avenidas, para **melhorar o acesso** a todos os bairros e regiões.

³ <https://www.acidadeon.com/ribeiraopreto/politica/nevio-archibald/ribeirao-preto-aparece-em-lista-de-cidades-com-risco-de-desastres-climaticos/>

- Reestruturar o projeto de corredores de ônibus para o transporte coletivo e avaliar as vagas de área azul impostas pela atual gestão municipal.
- Planejar as **linhas do transporte coletivo** para que **sejam eficientes, levando os passageiros com maior rapidez e facilidade ao seu destino**, sem intermediações.
- Os agentes de trânsito (“marronzinhos”) terão participação mais ativa para auxiliar nos pontos com maior número de veículos, contribuindo efetivamente para a facilitação do fluxo.
- **Onde houver obras**, colocaremos uma **ampla sinalização antecipada sobre rotas alternativas**, para que motoristas não sejam surpreendidos e o trânsito congestionado.

OBRAS

- **Todas as obras serão realizadas com planejamento rigoroso e amplo diálogo com a sociedade**, com objetivo de escolher juntos a melhor forma de realização, etapas, datas e condições.
- Em caso de eventual descumprimento de prazo ou paralisação por parte da empresa contratada, nosso governo tomará, **imediatamente**, todas as medidas para que a situação seja resolvida.
- Para novas obras, todo processo de contratação de empresas será feito com **critérios que busquem um resultado melhor, com prazos menos demorados, entregas mais rápidas** e com toda a qualidade, para não haver desperdício do dinheiro público.

OBRAS ANTIENCHENTES: Vamos atualizar o plano de macrodrenagem e microdrenagem, verificando custos e valores necessários para investimento nas obras prioritárias.

- Buscaremos recursos em parcerias com o Governo do Estado e o Governo Federal, assim como estudos de viabilidade de uso do orçamento próprio da prefeitura.
- Vamos iniciar diálogo com universidades e instituições especializadas no tema para aprimorar os projetos e garantir que as obras tenham o alcance necessário para prevenção e segurança de moradores em áreas de risco.
- **AÇÕES VERDES INTEGRADAS:** Trabalharemos com projetos interligados sobre meio ambiente, saneamento, atividades de educação e cultura, uma vez que as deficiências que resultam em inundações e deslizamentos não se resumem e nem serão solucionadas apenas com obras de engenharia, mas sim com mudança de hábitos, valores e comportamento. (Veja mais no tópico *Meio Ambiente e Sustentabilidade*)

MORADIA

Todas as pessoas têm direito a uma moradia adequada. Essa garantia está no artigo 6º da Constituição Federal e no artigo 25 da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

A ONU (Organização das Nações Unidas) entende como “moradia adequada” não apenas quatro paredes e um teto, mas um lar onde os custos não ameacem as outras necessidades básicas,

onde o espaço seja bom e proteja contra alterações climáticas, onde não falte água potável, energia elétrica, onde haja acesso a emprego, saúde, educação e alegria.

Estudos da OMS (Organização Mundial de Saúde) indicam que a moradia é essencial para a saúde mental e o bem-estar. Ter um lar adequado é sinônimo de qualidade de vida e é indispensável para a participação de maneira digna na sociedade.

De todas as instituições que conhecemos, talvez, pela frente, tenhamos a necessidade de **criar um instituto que nos ajude a planejar a cidade**, nossas habitações locais, com os olhos sempre ao horizonte de nossa casa maior: o mundo, que carecemos, juntos, cuidar, proteger e amar.

COMO ESTÁ HOJE

- **Assim como em praticamente todos os setores da atual gestão, não há dados claros sobre o número de pessoas que precisam de uma casa própria, que pagam aluguel ou estão em áreas irregulares, como comunidades ou favelas.** (Observação: é assim que a própria Cufa - Central Única das Favelas - utiliza. Há a “Taça das Favelas” e a campanha “Aquece Favela”.)

- O que se sabe é que a quantidade de núcleos irregulares cresceu muito em Ribeirão nos últimos oito anos, sem controle ou políticas mais efetivas do atual governo.

- **Em abril de 2016, eram 50. Em março de 2017, 70. Em março de 2018, o número havia aumentado para 96, conforme reportagem do portal da Rádio CBN⁴.**

- **Hoje são 122 favelas**, ou seja, nos 8 anos da atual gestão, surgiram pelo menos outras 52 comunidades, onde residem cerca de 40 mil pessoas, segundo o Plano Municipal de Saúde de 2022-2025, página 33.

- A Cohab não funciona como deveria. Não por seus servidores, mas por falta de projetos da prefeitura, que nestes oito anos não construiu uma casa sequer com recursos próprios.

- **Hoje, 42.412 pessoas aparecem na lista de inscritos da Cohab, que aguardam uma casa própria**, conforme relatório denominado “Relação Apto ao Programa Minha Casa Minha Vida I”.

- Na Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa, para 2024, consta que **a Cohab não obteve o credenciamento na Caixa para ser Agente Financeiro** no Programa de Regularização Fundiária e Melhoria Habitacional.

Andreazza, em Tambaú-SP (14 unidades habitacionais), bem como, na qualidade de Agente Financeiro no Programa de Regularização Fundiária e Melhoria Habitacional, conforme Circular Caixa nº 1.028/2023, de 13/09/2023, disciplinando procedimentos operacionais para reativação de credenciamento anterior e novo credenciamento de Agentes Financeiros para atuação no aludido Programa, esclarecendo, por oportuno, que o pedido de credenciamento, formulado pela COHAB-RP, restou indeferido em 28/11/2023, razão pela qual, ingressou judicialmente em 07/12/2023, por meio de ação de obrigação de fazer com pedido de antecipação da tutela, para que não seja considerado o CADIN, recredenciando a COHAB-RP como Agente Financeiro, cujo credenciamento já havia sido deferido em 22/12/2021, para atuar, conforme Portaria do Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR nº. 899, de 25 de março de 2022, em núcleos informais em Ribeirão Preto-SP, quais sejam:

⁴<https://www.cbnribeirao.com.br/noticias/cidades/not,0,0,1312896,em+menos+de+dois+anos+numero+de+favelas+quase+dobra+em+ribeirao+preto.aspx>

NOSSAS PROPOSTAS E POSSIBILIDADES

- Em primeiro lugar, evitar que novas ocupações irregulares aconteçam, aumentando o déficit e colocando em risco as próprias pessoas.
- Fazer levantamento das dívidas da prefeitura, com objetivo de reorganizar o orçamento para encontrar formas de reservar recursos para a construção de casas.
- Analisar toda a estrutura da Cohab, avaliando sua real capacidade de construir e promover processos de habitação na cidade.
- Ampliar e acelerar os processos de regularização fundiária, por meio de parcerias com os governos federal e estadual.
- Buscar soluções inovadoras e sustentáveis na construção de casas, em parceria com agências de fomento e desenvolvimento, universidades e instituições nacionais e internacionais.
- Criar o programa **Vida Plena**, que dará **prioridade à população idosa** nas políticas de moradia. (Veja o tópico *Pessoa Idosa*).

INCLUSÃO E MOBILIDADE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

“Aniversário de minha filha Vera Eunice. Eu pretendia comprar um par de sapatos para ela. Mas o custo dos gêneros alimentícios nos impede a realização dos nossos desejos. Atualmente somos escravos do custo de vida. Eu achei um par de sapatos no lixo, lavei e remendei para ela calçar.”

Essas palavras são de **Carolina Maria de Jesus**, poeta e escritora, nascida em Sacramento, Minas Gerais, há 110 anos, e que morou em Ribeirão por algum tempo. Faleceu em 1977. Tem nome de rua aqui, no Jardim Presidente Dutra. Tem nome na história. Da favela do Canindé, em São Paulo, onde morava, saiu para conhecer o mundo graças ao seu amor pelos livros, pela Educação, pelas palavras. Preta, catadora de papelão, na maior parte da sua vida, não teve comida, nem moradia, nem acolhimento, nem emprego, nem direito a escola.

A ideia de **“contrato social”**, desde o século XVII, e mesmo nos dias de hoje, pode parecer ainda apenas uma ideia, não uma prática, quando tantos não participam, **como sócios e iguais**, do que chamamos de sociedade. Nem mesmo a cidade se realiza, pois **para haver cidade** é necessário um conjunto de integrantes que possam ser identificados dentro do **conceito** de **cidadão**.

Inclusão e Mobilidade: escolhemos usar essas duas palavras na parte de *Apresentação* do Plano de Governo para associá-las aos termos mais frequentes: a **Assistência** e o **Desenvolvimento Social**. Todas elas precisam funcionar em sintonia. Além de incluir, é preciso desenvolver, dar mobilidade, autonomia. Assistir, no sentido de auxiliar, ajudar, continuará sendo fundamental, pois muitos dos assistidos, por limitações físicas ou intelectuais, não têm condições de trabalhar ou de ser mantidos apenas pelas forças e recursos financeiros de sua família.

COMO ESTÁ HOJE

- Ribeirão, com toda a sua força econômica, enfrenta desafios relacionados à inclusão social, à assistência, à segurança alimentar, aos direitos da infância, da adolescência, da pessoa idosa, da mulher, da pessoa com deficiência.
- Na atual administração, não há compartilhamento em rede de informações sobre políticas sociais. Uma secretaria ainda tem dificuldade de se articular com as outras.
- Os moradores em situação de rua continuam da mesma forma como chegam, sem um abrigo, sem direcionamento, sem solução. As ações são tímidas e poucas.
- O drama da violência doméstica persiste e aumenta: são cerca de **300 mulheres que precisam de medidas protetivas todos os meses**.
- **Dos 14 núcleos** do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo, **5 foram fechados ou transformados em CRAS** (Centro de Referência de Assistência Social). São eles: do Horto Municipal, do Jardim Presidente Dutra, Adão do Carmo, Leo Gomes e Vila Albertina.
- Esses núcleos, que atendem principalmente crianças e adolescentes, estão hoje com equipes reduzidas, sem investimento e não funcionam todos os dias.
- Os novos CRAS foram inaugurados com equipes reduzidas.
- **Não há advogado em nenhum dos CREAS** (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), o que é exigido por lei. **Uma mulher ou um idoso que buscam ajuda não têm orientação jurídica sobre seu caso**. Quem se esforça em auxiliar essas pessoas são funcionários de outras áreas.
- O Banco de Alimentos precisa de manutenção, de melhorias, de novos investimentos, pois não vem recebendo cuidados, nem é utilizado como poderia pela atual gestão.

NOSSAS PROPOSTAS E POSSIBILIDADES

- Realizar diagnóstico de toda a estrutura da rede de Assistência e Desenvolvimento Social, como parte das ações de Inclusão e Mobilidade, para elaborar propostas que possam gerar resultados práticos na vida das pessoas.
- **PROJETO DE VIDA**: Oferecer a cada pessoa ferramentas para ajudá-la a voltar a sonhar, mediante a elaboração de seu **Projeto de Vida**, com metas e objetivos. Isso visa incentivar a participação dos assistidos nas atividades, dando esperança e sentido no processo de restabelecimento de vínculos com amigos, familiares, com seus ideais.
- Estabelecer políticas integradas para assistência à população em situação de rua, **priorizando a localização de suas famílias** e, enquanto isso, oferecendo abrigo com cultivo de hortas, cursos, atividades de lazer, reabilitação e reinserção no mercado de trabalho.
- Realizar **campanhas de conscientização sobre saúde mental**, valorização da vida e combate ao estigma relacionado às doenças mentais.

- Buscar parcerias com universidades para que estudantes do último ano de psicologia possam atuar em estágios monitorados no atendimento de crianças, jovens, adultos e idosos. **Saúde mental em dia significa mais bem-estar, mais felicidade e tudo se desenvolve melhor.**
- Criar e revitalizar praças e parques, promovendo atividades que incentivem a convivência, as brincadeiras, atividades físicas e mentais e o bem-estar emocional.
- Fazer com que os CRAS e CREAS tenham toda a estrutura e equipes completas para prestar os melhores serviços de assistência e desenvolvimento social.
- **Cuidar para que os CRAS e CREAS sejam locais agradáveis aos olhos e ao coração, com boa estrutura, pintura bonita, limpos, mais alegres, mais cheios de esperança.**
- Oferecer aos assistidos amplo acesso a cursos, palestras, mentorias, oficinas, como caminho para autoconfiança, autoestima e fortalecimento de cada pessoa, de maneira integral, para sua independência e novas oportunidades.
- **Fortalecer programas de alimentação** para famílias em situação de vulnerabilidade, crianças, idosos e outros grupos prioritários, para que cada pessoa se sinta cuidada e respeitada.
- **Recuperar e modernizar o Banco de Alimentos** com investimentos em sua estrutura, como câmaras frias, veículos para transporte e equipamentos de armazenamento, garantindo a qualidade dos produtos distribuídos.
- Ampliar a parceria com as entidades da Assistência Social e com a iniciativa privada, que são fundamentais para o alcance de metas e de melhorias no atendimento que queremos oferecer.
- Sobre os temas *Infância, Mulher, Pessoa com Deficiência e Pessoa Idosa*, veja os tópicos com propostas específicas para cada área.

Cuidar Para Melhorar

- Saúde
- Infância / Mulher / Pessoa com Deficiência / Pessoa Idosa
- Bem-Estar Animal
- Meio Ambiente e Sustentabilidade
- Saneamento Básico
- Ribeirão Bem Cuidada (Zeladoria)

SAÚDE

Uma das maiores felicidades, em toda a minha vida, é poder contribuir para que nossa cidade possa ter um novo hospital. **São R\$ 30 milhões, que destinei de recursos do meu mandato, para a construção da nova Unidade de Emergência do Hospital das Clínicas.**

Essa conquista tem uma importância muito grande, porque há quase meio século nossa cidade não recebeu outro hospital desse porte. **É o maior valor, também, destinado por um deputado federal, com verba do próprio mandato, em toda a história de Ribeirão.**

Conseguimos realizar outro trabalho maravilhoso, que foi **zerar a fila de próteses, órteses, cadeiras de rodas e andadores** no Centro de Reabilitação do HC, até 2023, com investimento de R\$ 2,5 milhões, em parceria com meu pai, deputado estadual Rafael Silva. Foram mais de 1.400 pacientes beneficiados, entre eles centenas de crianças e idosos.

COMO ESTÁ HOJE

- Para 2024, o orçamento da prefeitura prevê o valor de **R\$ 894.411.459,80** para a área da Saúde, sendo R\$ 616.000.000,00 de recursos próprios e R\$ 278.411.460,80 de recursos vinculados.

- Isso chega a quase R\$ 1 bilhão e, mesmo assim, o resultado deixa a desejar, pois há filas, demora, falta de estrutura e de planejamento inteligente.

- Pela prestação de contas da Secretaria Municipal de Saúde, **em 2024, são apenas 400 médicos** contratados na rede municipal. **Em 2008, eram 638.** Uma redução de 238 profissionais.

- Falta organização e planejamento no agendamento de consultas e exames. Os moradores continuam sendo obrigados a ficar em filas, e mesmo assim não conseguem vagas.

- **O sistema não é inteligente. As vagas ficam divididas, separadas:** uma parte disponível numa lista do posto de saúde e outra parte pelo aplicativo. Assim, se as vagas para a fila presencial se esgotam, mesmo que pelo aplicativo ainda tenha vagas abertas para aquele posto, o morador vai voltar para casa sem conseguir agendar.

- Como não há orientação ou campanha para uso do aplicativo, os moradores que não conseguem marcar na UBS acabam, então, recorrendo ao atendimento na UPA, o que provoca superlotação.

- Isso demonstra que **a prefeitura não prioriza, como devia, a Atenção Primária**, que é a consulta na unidade básica, o tratamento preventivo, que seria muito mais eficiente e benéfico para a população e para a cidade.
- Não há um sistema de alerta ou lembrança para os pacientes um dia antes da consulta ou exame, o que causa prejuízo à organização da saúde, com alto número de faltas (absenteísmo).
- Faltam psiquiatras e psicólogos na rede municipal, assim como locais e espaços adequados para um programa que verdadeiramente cuide com carinho de pacientes na área de saúde mental.
- **Há apenas um CAPS AD (Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas)**, localizado na rua Pará, o que significa quase nada para um contexto de 700 mil habitantes.
- **O único CAPS Infantil**, localizado na avenida Presidente Vargas, 997, que deveria atender crianças e adolescentes até 17 anos, **está sem psiquiatra desde janeiro de 2023**.
- Em dezembro de 2016, havia 44 equipes de saúde da família em Ribeirão. O candidato que assumiria o governo, em 2017, prometera elevar esse número para 67, ou seja, criar 23 equipes em quatro anos. Não fez.
- Até 2020, criou apenas 7 (sete), chegando a 51, uma cobertura de 25%⁵. **Nos oito anos de governo, não alcançou a metade do que havia prometido**, implantando apenas 11, num **total de 55**, segundo dados de abril de 2024 do site e-Gestor AB⁶.
- Como comparação, **Santo André** (723 mil habitantes) **tem 99 equipes** de saúde da família, com 75% de cobertura⁷; **Uberlândia** (706 mil habitantes) **tem 90 equipes**. A média de cobertura de saúde da família no Brasil é de 68%.

NOSSAS PROPOSTAS E POSSIBILIDADES

- **Nosso governo investirá, prioritariamente, na Atenção Primária**, com objetivo de reduzir a superlotação nas UPAs e possibilitar vários outros avanços e melhorias.
- Colocaremos em prática um **serviço de marcação de consultas fácil, simples e eficiente**, com sistema de alerta para o paciente, um dia antes da data, com envio de mensagem por celular, e-mail e ou ligação telefônica.
- Promoveremos, também, estudos para implantar uma **Central de Agendamentos**, via ligação telefônica gratuita, para ampliar o acesso a consultas nas UBSs, sem ter que ficar em filas, como é hoje.
- Para **ampliar o uso do aplicativo**, iniciaremos uma campanha de orientação à população, principalmente à **pessoa idosa**.

⁵ Dados do Plano Municipal de Saúde de Ribeirão Preto 2022-2025, página 81.

⁶ <https://egestorab.saude.gov.br/paginas/acesoPublico/relatorios/reHistoricoCoberturaAB.xhtml>

⁷ <https://www.abcagora.com.br/ministerio-da-saude-visita-santo-andre-para-conhecer-fila-zero-e-outros-programas-na-area/>

- Ampliar o número de equipes de saúde da família, pois, **a cada 1 real investido em prevenção, 4 reais são economizados com custos em tratamentos.**
- **SAÚDE MENTAL:** Vamos trabalhar para reunir toda a cidade em torno deste tema, hoje tão presente na maioria dos lares. As ações envolverão paciente e famílias, pois ambos “adoecem juntos” e precisam ser cuidados integralmente, para entender o que é a depressão, a ansiedade, a esquizofrenia, o espectro autista, os transtornos mentais.
- **REDES E RELAÇÕES SOCIAIS:** Pesquisas apontam que as redes sociais têm efeitos negativos sobre a saúde mental dos jovens. Em notícia do Contraponto Digital, da PUC-SP, lemos: “Comparações sociais, cyberbullying, superexposição e desinformação são quatro das causas pelas quais as plataformas podem gerar depressão, insegurança, reduzir a autoestima, incitar a violência, e em alguns casos extremos, contribuir para que tirem a própria vida⁸”.
- **Nossas escolas e estudantes receberão atenção especial sobre este tema.** Faremos a **conexão de todas as escolas com todos os postos de saúde de cada região**, criando vínculos entre os profissionais, para que os trabalhos de prevenção e oferta de hábitos saudáveis sejam ampliados e fortalecidos.
- Criaremos ações articuladas entre todas as secretarias e trataremos a saúde mental como política de governo. **“Cuidar de quem cuida” será também fundamental.**
- Os bairros e as escolas receberão atividades e ações de promoção da saúde, em todos os seus aspectos, como física e emocional, em programas e eventos com crianças, adultos e idosos, em escolas, praças e com ampliação do PIC.
- Cuidando da Atenção Primária, também como forma de evitar as doenças mentais, toda a cidade ganha: **com menos adoecimentos, menos remédios, menos afastamentos do trabalho, menos dias em hospitais, todos terão mais tempo com a família e amigos, mais vitalidade, mais crescimento pessoal e profissional, mais lazer e oportunidades para a vida.**
- Vamos **melhorar todos os aspectos do Complexo Regulador**, que gerencia vagas, consultas, exames, internações.
- Realizar a **contratação de médicos** e reorganizar o atendimento em todas as especialidades, otimizando o uso das unidades básicas, principalmente no período da tarde, quando há menos movimento.
- Elaborar **levantamento inédito de dados para mapear as deficiências da rede** e propor ações que melhorem todo o sistema de atendimento em postos e UPAs.
- Trabalhar, por outro lado, para ampliar o número de leitos em pronto atendimento e UTIs, adultos e pediátricos, como forma de diminuir o tempo de espera por internação.
- Criar o **PROGRAMA MEU EXAME** para reduzir filas de exames de imagem, como ressonância, tomografia e ultrassom, em caráter emergencial, ampliando a parceria com hospitais filantrópicos.

⁸ A epidemia silenciosa: como as redes sociais afetam a saúde mental dos jovens, 07/07/2023.

- Para o PROGRAMA MEU EXAME, se for necessário, contratar clínicas particulares, dentro de valores compatíveis com a possibilidade da prefeitura, para atender pacientes que estão na fila há muito tempo.
- **TELEMEDICINA:** Investir em modelos de atendimento por telemedicina, para agilizar consultas e, de acordo com a avaliação, encaminhar o paciente para consulta com o especialista.
- Instalar **pontos de ambulâncias mais próximos da população**, nos bairros em que o deslocamento, hoje, é mais difícil e demorado.
- Implantação de **programa especial de atendimento à Pessoa Idosa**, com médicos e demais profissionais dedicados à atenção de pacientes acima de 60 anos. (Veja mais no tópico *Pessoa Idosa*)

INFÂNCIA

A Lei que institui o Marco Legal da Primeira Infância, no Brasil, foi criada em 2016. Cem anos antes, em 1916, nascia um menino que influenciaria grandes educadoras e educadores. Esse menino disse um dia que queria escrever três livros: um sobre sua infância, outro sobre sua vida adulta e o último sobre sua velhice. Não conseguiu. Porque, já com mais idade, havia descoberto que, ao longo de toda a sua vida, ele só tinha tido “infâncias”.

Manoel de Barros é o poeta que nunca parou de brincar, com a terra, com os insetos, com as nuvens e as palavras. Soube ouvir a voz das crianças como ninguém. Fez da escuta seu viver. Referência para a literatura? Sim, claro. Mas principalmente para aqueles que se veem diante da vida e seus encantos, e o desafio de reinventá-la.

Trabalharemos por todas as crianças⁹, com prioridade para a Primeira Infância, que vai do nascimento aos seis anos completos, período decisivo para toda a vida. A alimentação, a saúde, a educação e o brincar são partes fundamentais nessa história. Por isso, vamos cuidar bem desse tema com boas parcerias e muito amor.

COMO ESTÁ HOJE

- Não há um trabalho efetivo e prioritário voltado para as crianças e pela Primeira Infância em Ribeirão.
- Não se vê, na atual gestão, um programa permanente em favor das famílias em situação de violência doméstica, projetos que atuem na recuperação e reorientação dos pais, por exemplo.
- Nos órgãos públicos, como os CRAS, falta um espaço especial para as crianças, com livros, cadernos de desenho, de pintura, brinquedos pedagógicos, com objetivo de envolver carinhosamente a criança e a família.
- No único CAPS Infantil, não há psiquiatra desde janeiro de 2023.

⁹ Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.

- Há apenas um neuropediatra, para uma população de cerca de 100 mil crianças na cidade.
- Não há uma política de acompanhamento de crianças em situação de insegurança alimentar.
- Embora tenha sido criada uma lei sobre políticas para a Primeira Infância em Ribeirão, há várias falhas no seu cumprimento.
- No Art. 4º consta: “previsão e destinação de **recursos financeiros**, segundo o princípio da **prioridade absoluta** na **garantia dos direitos da criança e do adolescente**, preferencialmente por meio da criação de rubricas orçamentárias específicas”. Mas para contratar professores com habilitação em educação especial, para crianças com deficiência, isso não foi atendido, o que se deu só depois de a prefeitura ser obrigada pelo Poder Judiciário.
- No Art. 5º está: “garantia dos direitos de crianças em acolhimento familiar ou institucional”; mas o **Saica** (Serviço de Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes) funciona de maneira precária, muitas vezes com superlotação, sem as condições básicas.
- No Art. 7º da mesma Lei, há: “promoção de serviços socioassistenciais e setoriais às famílias e às crianças na Primeira Infância; inclusive serviços de contra turno escolar e **serviços de convivência e fortalecimento de vínculo**”, mas, como dissemos no tópico *Inclusão e Mobilidade*, **dos 14 núcleos** do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo, **5 foram fechados**.

NOSSAS PROPOSTAS E POSSIBILIDADES

- **CIDADE DAS CRIANÇAS**. Em nosso governo, ouvir as crianças será ponto fundamental. Uma cidade não pode ser pensada somente por adultos e para a vida adulta. Assim como em uma família, as crianças precisam ser ouvidas, com respeito e responsabilidade.
- **Nos projetos para os bairros, para o Centro, para as escolas, para os parques, as crianças poderão contar o que pensam, o que sentem e oferecer ideias**.
- De acordo com a presidente do **Todos Pela Educação**, Priscila Cruz, a cada R\$ 1 investido na primeira infância, R\$ 7 retornam como riquezas para o país.
- Essas riquezas, para nós, estão na diminuição da desigualdade, na redução da pobreza, na ampliação de atenção, cuidados e oportunidades durante o crescimento e o desenvolvimento das crianças.
- **A SUSTENTABILIDADE DA VIDA ESTÁ NA PROTEÇÃO DA INFÂNCIA**: Uma cidade boa para as crianças é uma cidade boa para todos e para o mundo. A sustentabilidade só tem sentido se os investimentos estiverem ligados às crianças. Se o objetivo de preservar é garantir o futuro, o futuro só será garantido se cuidarmos agora das crianças, para que elas cheguem até lá e saibam atuar em benefício da vida e do planeta.
- Vejamos novamente o que diz a educadora Priscila Cruz: “Um país que cuida das suas crianças é um país que cuida das suas mães e dos seus pais, é um país que cuida das famílias. Quem cuida das famílias, cuida de toda a sociedade¹⁰.”

¹⁰ <https://agenciabrasil.etc.com.br/educacao/noticia/2023-08/governo-quer-priorizar-politicas-para-primeira-infancia>

- Vamos trabalhar para colocar Ribeirão como sede de encontros regionais, estaduais, nacionais e internacionais sobre a Primeira Infância e políticas para crianças.

- **PAI AMIGO:** Trabalharemos projetos que incentivem a **participação ativa dos pais na vida dos filhos e filhas**, cuidando, conversando, fortalecendo o vínculo afetivo, desenvolvendo nas crianças a sensação de segurança e de proteção.

- O que é participar? **É, antes de tudo, estar ao lado da esposa, da companheira**, planejar juntos a gravidez, apoiar a parceira durante a gestação, no pós-parto, **realizar as tarefas domésticas**, dar banho na criança, trocar fraldas e roupas, alimentar, colocar para dormir, **levar para a escola, em consultas, brincar, ouvir, orientar com respeito e amor.**

- Trabalharemos para integrar as ações de Saúde, Educação e Assistência, para que o acompanhamento de cada criança tenha informações compartilhadas, o que possibilitará, também, medidas mais efetivas para prevenir a violação de seus direitos.

- Fazer levantamento e acompanhar crianças em situação de insegurança alimentar, garantindo alimentação diária com todos os nutrientes para seu crescimento e desenvolvimento.

- **BRINCAR:** Sim, é um direito de toda criança. Está na Declaração dos Direitos da Criança de 1959 e fortalecido pela Convenção dos Direitos da Criança de 1989.

- **POR QUE BRINCAR?** – Porque é assim que a criança começa a conhecer o mundo, como mostram especialistas no portal do Unicef¹¹ (Fundo das Nações Unidas para a Infância).

- **INTELLECTUAL, EMOCIONAL E SOCIAL:** Garantir apoio às famílias é assegurar uma série de benefícios para as crianças. Para Daniel Siegel, especialista em psiquiatria da infância e adolescência pela Universidade da Califórnia, **brincar é essencial para o desenvolvimento intelectual, emocional e social.** “Sentar as crianças à frente de telas não é brincar. Competir numa equipe também não é o que nós queremos dizer com brincar. Brincar é uma interação espontânea e autêntica, livre de julgamentos. Há muitos estudos que mostram que **se não brincarmos podemos ter menos competências emocionais e sociais, bem como criativas**”. (<https://www.fmcsv.org.br/pt-BR/noticias/importancia-brincar-primeira-infancia/>).

- **ESPAÇO CRIANÇA:** Implantaremos espaços específicos para as crianças em órgãos públicos e onde for possível, com brinquedos, livros, lápis de cor, papel, para que elas sejam muito bem recebidas, se sintam seguras e tratadas com amor, assim como suas famílias.

MULHER

Sobre as questões da mulher, há muito, como sabemos, para se falar, debater, alterar, incluir, legislar. Mas há, principalmente, muito mais a se fazer. E queremos fazer, ao lado de todas elas, tudo o que for preciso. De início, podemos dar duas boas notícias:

¹¹ <https://www.unicef.org/brazil/central-da-primeira-infancia/criancas-aprendem-por-meio-das-brincadeiras>

Estamos destinando, em 2024, **R\$ 5,6 milhões** para a **Mater**. Esses recursos serão usados para **exames preventivos de câncer de mama, cirurgias de reconstrução mamária**, campanhas em escolas, compra de equipamentos e mobiliário para ampliação da nossa maternidade.

Outra conquista importante é a **nova Delegacia de Defesa da Mulher, que funcionará 24 horas por dia, sete dias por semana**. Ela será construída com recursos do nosso mandato, no valor de R\$ 2 milhões, mais R\$ 2 milhões por parte da Secretaria de Segurança Pública. A verba já está na conta do Governo de São Paulo.

COMO ESTÁ HOJE

- **Em 2019, foram concedidas 200 medidas protetivas por mês¹²**, em média, para mulheres vítimas de violência em Ribeirão. **Em 2024, são 300 medidas protetivas por mês**, um aumento de 50%.

- Uma das maiores dificuldades da mulher, em busca de autonomia, é o emprego e a renda, mas não há projeto ou programa da prefeitura com o impacto necessário para diminuir essa situação.

- Dados de 2017, apurados pelo Instituto Ribeirão 2030, mostram a imensa desigualdade salarial entre homens e mulheres por aqui. Considerando as 306 principais categorias profissionais no município, somente em 7% delas as mulheres ganham mais do que os homens. Em 56%, os homens ganham mais. E em 37%, a diferença entre os gêneros, dentro da mesma categoria, não é expressiva.

- **8 MIL MULHERES NA FILA**. Para realizar exame de ultrassom transvaginal, **uma mulher é obrigada a esperar cerca de dois anos**, fato extremamente grave, já que se trata de atenção básica à saúde. A fila, hoje, tem cerca de 8 mil mulheres aguardando.

NOSSAS PROPOSTAS E POSSIBILIDADES

- **1º PLANO MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES** - Em parceria com todas as instituições, associações e entidades representativas, e aberto a todas as mulheres, de todas as idades, vamos elaborar e criar o primeiro Plano Municipal de Políticas para as Mulheres na história de Ribeirão.

- Entre os objetivos do plano, estão:

- **MULHER EMPREENDEDORA**: Incentivar o empreendedorismo entre as mulheres, como forma de autonomia, crescimento pessoal e profissional.

- **PRAELAS**: Implantar o “Programa Ribeirão de Apoio e Empoderamento das Mulheres” (PRAELAS), com objetivo de criar uma rede que envolva desde os primeiros passos até o início do negócio, assessoria e orientação, para auxiliar no êxito e na consolidação do empreendimento.

- O programa terá oficinas e cursos voltados para o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades práticas e empreendedoras, como técnicas de vendas, gestão financeira, marketing, programação e comunicação.

¹² <https://www.tribunaribeirao.com.br/violencia-domestica-faz-6-vitimas-em-rp/>

- **ACONSELHAMENTO E MENTORIA:** Oferecer orientação individualizada e mentoria por profissionais experientes, ajudando as mulheres a identificar metas pessoais e profissionais, desenvolver planos de carreira e superar desafios.

- Criação de rede de apoio à mulher e a seus filhos e filhas, de preferência com todos os serviços necessários em um mesmo local, como nas áreas de saúde, inclusive mental, assistência social, jurídica, emprego e renda, com acolhimento digno, respeitoso e humano.

- Capacitação continuada para os profissionais dos serviços públicos referente a tudo que envolve o tema da violência doméstica.

- Apoiar as entidades que atuam em favor da mulher, assim como ações de **justiça restaurativa**, como a que se desenvolve atualmente na Delegacia de Defesa da Mulher, em Ribeirão.

- Ampliar o número de vagas em creches para que todas as mulheres possam estudar, trabalhar e conquistar mais autonomia.

- Ampliar e qualificar as vagas em casa de passagem e abrigo para a mulher e seus filhos e filhas, proporcionando toda estrutura nesses locais para que ela se sinta segura, possa viver o presente e planejar o futuro.

- Trabalhar pela criação de **programa de atendimento à saúde integral das mulheres**, em parceria com os governos estadual e federal, universidades, hospitais, iniciativa privada e a Mater, nosso Centro de Referência da Saúde da Mulher.

PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Tenho orgulho em dizer que meu pai, deficiente visual, foi fundamental para que o Estado de São Paulo passasse a **destinar recursos públicos para entidades que atendem pessoas com deficiência**. Antes, essas verbas eram liberadas apenas para prefeituras e alguns hospitais. Foi **Rafael Silva** que, há mais de duas décadas, liderou esse movimento para mudar a história.

Por aprender com meu pai quanto isso significa para as pessoas que mais precisam, escolhi seguir esse importante caminho. Nos quatro anos que estou como deputado federal, e sempre em parceria com ele, já consegui trazer muitos recursos para nossas entidades assistenciais que atendem pessoas com deficiência, como **Adevirp, Apae, AMA, Centro Ann Sullivan, AAPSI, Caeerp, Cantinho do Céu, Projeto Gabi, Associação dos Cegos**.

Além disso, como dissemos no tópico *Saúde*, conseguimos zerar a fila de cadeiras de rodas, próteses, órteses e andadores no Hospital das Clínicas, em 2023. Foram mais de 1.400 pessoas beneficiadas.

COMO ESTÁ HOJE

- Faltam ações articuladas e integradas entre as secretarias, para que os resultados sejam melhores e mais efetivos nas políticas para a pessoa com deficiência.

- Faltam profissionais habilitados em educação especial, nas escolas regulares, para crianças e adolescentes com deficiência. A prefeitura só está atendendo quando é obrigada pela Justiça.
- Não há programas na rede municipal voltados para capacitação e inclusão profissional da pessoa com deficiência.
- A prefeitura não oferece orientação e acompanhamento adequado para as famílias, pois elas precisam de atenção tanto quanto seus entes nessas condições.
- Há apenas um neuropediatra, médico que avalia e emite laudo sobre crianças com deficiência. Os psicólogos são poucos, principalmente para os adolescentes.
- Crianças com deficiência não têm prioridade no atendimento em UBS e UPA, conforme relato de pais e mães. Ficam na fila comum e sofrem, aguardando horas com a criança ou o adolescente muitas vezes agitados.
- Faltam opções de lazer, centros de socialização e parques com acessibilidade nos bairros.
- As opções de esporte também são poucas e centralizadas na Cava do Bosque.

NOSSAS PROPOSTAS E POSSIBILIDADES

- Realizar estudos para implantar a **Secretaria de Políticas para a Pessoa com Deficiência**, que poderá aproveitar parte da estrutura da própria prefeitura.
- Avaliar os investimentos necessários para implantação de um **centro multiprofissional** para atendimento da pessoa com deficiência, reunindo, no mesmo espaço, vários serviços e atividades.
- Ampliar as vagas e as modalidades esportivas para crianças e jovens com deficiência, estendendo aos bairros.
- Contratar profissionais com habilitação em educação especial para apoio a crianças e adolescentes nas escolas regulares.
- Implantar cursos e programas de **capacitação para inclusão no mercado de trabalho**, em parceria com a iniciativa privada e instituições como **Senai, Senac e Sesi**.
- Realizar **exposições, eventos e apresentações artísticas** de trabalhos realizados por crianças, jovens e adultos com deficiência, valorizando e reconhecendo seu potencial e sua capacidade criativa.
- Fortalecer e ampliar parcerias e convênios com organizações da sociedade civil (OSC) e com a iniciativa privada, junto com as famílias, para trabalharmos com todo empenho.
- **ESCOLA EGYDIO PEDRESCHI**: Apoiar, investir e trabalhar para ampliar as vagas e as atividades oferecidas no Centro de Educação Especial e de Ensino Fundamental Egydio Pedreschi, com diálogo, respeito e muito carinho a todos os estudantes e suas famílias.

PESSOA IDOSA

Em 2023, o Estatuto da Pessoa Idosa completou 20 anos. A Lei 10.741, de 1º de outubro de 2003, determina ações que atendam às necessidades e garantam a dignidade de brasileiras e brasileiros acima de 60 anos. Mas há um longo caminho para que isso seja real na vida dessas pessoas, que merecem um reconhecimento muito mais efetivo e justo de todo o País.

Ribeirão tem hoje 121 mil idosos, número bem superior ao de crianças até 9 anos de idade, que chega a 77 mil¹³. Queremos trabalhar muito por tudo que seja importante para a pessoa idosa, que terá prioridade em nosso governo.

R\$ 1 MILHÃO PARA A CASA DO VOVÔ: Nosso trabalho pelos idosos não é promessa para o futuro. Ele já acontece, há muitos anos, e é feito com muito amor. Em julho, agora, depositamos na conta da Casa do Vovô o valor de R\$ 500 mil para **dobrar o número de vagas de 80 para 160 idosos. Um feito histórico.** Para 2025, serão mais R\$ 500 mil, totalizando R\$ 1 milhão em **investimentos dos nossos mandatos.** A instituição é a única na cidade a atender idosos de grau 3, que dependem de ajuda para comer, tomar banho e andar.

COMO ESTÁ HOJE

- Há inúmeras barreiras na rede municipal que impedem o idoso de ter seus direitos básicos atendidos.
- Faltam programas que coloquem a pessoa idosa com prioridade e ofereça uma rede de apoio e proteção completa, plena.
- Hoje, são **mais de 400 idosos e idosas aguardando vaga em uma instituição de acolhimento**, muitos deles acometidos por dificuldades e doenças, próprias da idade, e outros que perderam a família ou foram abandonados.
- Não há uma unidade de saúde exclusiva para idosos. Na campanha eleitoral de 2016, o candidato que assumiria a prefeitura prometera um AME do Idoso, dizia que já estava com verba garantida para a obra, mas não a realizou.
- Outros problemas sérios são a perda dentária (que dificulta a nutrição, afeta a autoestima e a interação social) e a qualidade da visão (que dificulta as atividades diárias, aumentando o risco de acidentes e o isolamento social).

NOSSAS PROPOSTAS E POSSIBILIDADES

- **PROGRAMA VIDA PLENA.** Será criado para promover o bem-estar integral dos idosos, por meio de um conjunto de ações articuladas entre todas as secretarias e a estrutura de governo, em parceria com a iniciativa privada.

¹³ Dados do IBGE Censo 2022. <https://www.acidadeon.com/ribeiraopreto/cotidiano/censo-2022-veja-a-populacao-de-ribeirao-preto-por-idade-e-sexo/>

- Implantação de **atendimento especial em saúde para a Pessoa Idosa**, com médicos e demais profissionais dedicados à atenção de pacientes acima de 60 anos.
- O Vida Plena terá **centros de convivência nos bairros** em que residam maior número dessa população, para facilitar sua **mobilidade social e afetiva, com atividades culturais, artísticas, de lazer e esportivas**.
- Nos novos centros, haverá programas adaptados às capacidades físicas dos idosos, como caminhadas orientadas, yoga e tai chi chuan, pilates, aulas de arte, música, dança, teatro e oficinas de literatura.
- Incentivaremos a participação em eventos culturais e esportivos com pessoas de idades diferentes, promovendo a **integração e a troca de experiências entre gerações**.
- **Criar e ampliar espaços de apresentação destinados ao público idoso e aos artistas idosos**, em parceria organizações da sociedade civil e iniciativa privada.
- **Priorizar a construção de casas populares destinadas à pessoa idosa**, uma vez que a maioria recebe um salário mínimo de aposentadoria e tem gastos elevados com remédios, alimentação, água e luz.
- Como parte do Vida Plena, implantaremos o projeto **VER E SORRIR**, com realização de cirurgias oftalmológicas, distribuição de óculos sem custos, atendimento odontológico, com colocação de prótese gratuita. E ainda a busca de parcerias para zerar a fila de espera por aparelhos auditivos.
- Promover a orientação e o treinamento permanente dos profissionais do serviço público para atendimento adequado à pessoa idosa.
- Oferecer cursos de atualização profissional, em várias áreas, como tecnologia, com objetivo de dar à pessoa idosa oportunidade de seguir trabalhando, se assim desejar.
- **Fortalecer e ampliar o PIC** (Programa de Integração Comunitária) para novos bairros, em espaços públicos e em parceria com empresas e associações.
- Fortalecer as parcerias com organizações da sociedade civil (OSC), tão fundamentais, para ampliar a capacidade de acolhimento e oferta de serviços especializados.

BEM-ESTAR ANIMAL

Ter um animalzinho de estimação muda tudo na vida de uma pessoa, de uma família. Se a evolução da sociedade passa pela organização do espaço de convivência entre todos os seres, cuidar dos animais deve ser prática comum, mesmo os que vagam pelas ruas ou, ainda, não dispõem de um lar ou não têm um tutor.

Vamos trabalhar com todo carinho para que cães, gatos e todos os animais sejam bem cuidados e acolhidos. Se eles mudam a nossa vida para melhor, temos que fazer de tudo para que a vida deles também seja de alegria, saudável e protegida.

COMO ESTÁ HOJE

- O espaço na Divisão de Bem-Estar Animal, da prefeitura, é insalubre, inadequado, pequeno e com riscos para cães e gatos.
- **Com capacidade para cerca de 80 animais, o local chega a abrigar mais de 200**, colocando no mesmo ambiente os de pequeno e de grande portes, fêmeas prenhas ou com filhotes e animais doentes.
- Nesse local superlotado, muitas vezes sem luz solar, há disputa por território, reações instintivas e vários animais já foram mortos, em brigas entre eles.
- Faltam remédios com frequência. Não há organização para licitar a compra de medicamentos.
- Por irregularidades, **a prefeitura já foi até autuada em fiscalização do Conselho Regional de Medicina Veterinária.**
- **Em oito anos, praticamente não houve investimento da prefeitura com recursos próprios para castração**, apenas uma quantidade mínima em 2023. As castrações realizadas foram feitas com recursos externos.
- O Castramóvel ficou sem uso por todos esses anos, desde 2017.

NOSSAS PROPOSTAS E POSSIBILIDADES

- **Realizar o maior programa de castração com o maior investimento da história**, com recursos da prefeitura e em parceria com a iniciativa privada e com os governos estadual e federal.
- Todos receberão **microchip**, para que os animais perdidos, quando resgatados nas ruas, possam voltar para seu lar de origem.
- **Vamos colocar pra funcionar a Clínica Pública Veterinária**, que ajudará bastante nos atendimentos, principalmente das famílias que mais precisam. Se, até lá, estiver aberta ao público, cuidaremos para que os serviços sejam sempre muito bem realizados.
- **Vamos colocar pra funcionar o Castramóvel**, que percorrerá os bairros, facilitando as castrações para famílias que têm mais dificuldades em se deslocar até outros pontos.
- Buscaremos solução para um novo local que sirva de abrigo, com **espaço adequado, higiene, medicação, alimentação, área para recreação, tomar sol e muito carinho.**
- Fêmeas prenhas e com filhotes ficarão separadas dos demais. Animais doentes serão colocados em espaços de tratamento.
- Em parceria com associações e protetoras e protetores independentes, **vamos realizar eventos de adoção nos bairros, mais próximos à população.**
- Queremos criar uma **página no site oficial da prefeitura para facilitar a adoção**, na qual os animais possam ser vistos pelo grande público, com dados e características.

- Oferecer **cursos gratuitos para quem for adotar**, para auxiliar nos cuidados e na adaptação dos animais ao novo lar.
- **Incentivar a formação de voluntários** para atividades no abrigo e em eventos da prefeitura, promovendo a socialização dos animais.
- Fortalecer a parceria entre prefeitura, clínicas e hospitais veterinários, universidades, associações e protetores, para ampliar os atendimentos, castrações e acolhimentos.
- Realizar **visitas de escolas públicas e particulares ao abrigo**, promovendo conhecimento científico, mas principalmente **despertando nas crianças e jovens o respeito e o amor pelos animais**.

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Esses são temas fundamentais e uma das maiores preocupações da humanidade, atualmente. O assunto toma conta dos noticiários com o aquecimento global, crises climáticas e desastres naturais por todo o planeta.

Ribeirão tem clima quente na maior parte do ano. Aqui, não há muitas matas, nem florestas que envolvem a região. É preciso promover medidas para evitar o que estamos vendo em outras cidades. É essencial um conjunto de ações em parceria com todos os setores da cidade, somando também os municípios da Região Metropolitana nesse empreendimento.

Vejam o que diz a arquiteta e urbanista, doutora em engenharia ambiental **Marcela Cury Petenunci**: “É (preciso) **requalificar a paisagem urbana**, para que ela possa ser percebida pela população. (...) Pesquisas inclusive **associam** diretamente **a saúde mental e física de uma sociedade com as áreas verdes**”, explica ela, no Plano de Cidade do Instituto Ribeirão 2030.

COMO ESTÁ HOJE

- O governo não atualizou o Código do Meio Ambiente, que faz parte do Plano Diretor e promove a organização adequada nessa área.
- Não foi revisado o Plano Municipal de Saneamento Básico, de 2016, o que deveria ocorrer em 2020. São quatro anos de atraso.
- Dados de 2017, produzidos pela USP de Piracicaba, apontam que Ribeirão tem apenas 16,7% de área arborizada. Segundo o mesmo estudo, o mínimo sugerido é de 30%. Mas, desde 2019, o horto municipal não produz mais mudas.
- O próprio horto não foi priorizado, nem houve projetos para recuperação e ampliação. Hoje, funciona precariamente, só fazendo a gestão de mudas que são recebidas para compensação.
- De 2012 a 2016, por exemplo, o horto produzia e doava cerca de 3 mil mudas por mês.

- O atual governo se comprometeu em construir de 29 Ecopontos¹⁴, mas em oito anos entregou apenas 6 (seis).
- Há na cidade apenas uma cooperativa de recicláveis. Falta visão da prefeitura e vontade de atuar nessa área, com geração de empregos e renda para as famílias.
- Os prédios públicos não foram adaptados para energia solar, o que ajudaria e muito na economia de gastos e no uso de energia mais barata e limpa.
- A prefeitura prevê arrecadar **R\$ 4,87 bilhões** em 2024, mas, desse montante, nenhum centavo está reservado para arborização na Lei Orçamentária.
- A prefeitura não tem projeto de proteção de nascentes, os córregos não são bem cuidados, nem há projeto de paisagismo e educação ambiental sobre eles.

NOSSAS PROPOSTAS E POSSIBILIDADES

- **MINIPARQUES E BOSQUES:** Avaliaremos espaços onde poderão ser feitos miniparques e pequenos bosques, alguns deles abertos ao público, com brinquedos e pistas de caminhada, com prioridade para bairros com menos árvores.
- **HORTO VOLTARÁ A PRODUZIR:** Reativaremos a produção de mudas no horto municipal, criando um projeto de plantio de árvores na cidade onde haja maior escassez, como nas zonas leste e norte.
- **CÓRREGOS COM NOME E BIOGRAFIA:** Os córregos e nascentes serão cuidados com toda a importância, receberão projeto de paisagismo, serão identificados com nome e uma pequena biografia, com suas características, para que todos possam conhecer e, conhecendo, entender a importância de preservar.
- **PROTETORES DAS ÁGUAS:** Uma novidade será a participação das nossas escolas. Alunos serão selecionados para o projeto **“Protetores das Águas”**. Eles ajudarão a proteger e preservar os córregos de sua região, com ações de cuidado, visitas e aulas conduzidas por monitores e especialistas.
- **COOPERATIVAS E EMPREGOS:** Apoiar e auxiliar a criação de cooperativas de reciclagem, como forma de geração de empregos e renda.
- **NOVOS ECOPONTOS:** Vamos trabalhar para ampliar as opções de destinação de recicláveis, em novos pontos estratégicos, mais próximos da população.
- **PARQUE RUBEM CIONE:** Buscaremos parcerias com empresas, instituições, governos estadual e federal e com a população para, sim, colocar em funcionamento o Parque Rubem Cione, mesmo que parcialmente no início, fazendo dele um espaço de lazer, atividades físicas, encontros e amizades.
- **PARQUE ROBERTO GENARO:** Diagnosticar os problemas para poder reabrir o parque, colocando-o como importante espaço de convivência, lazer, saúde física e emocional.

¹⁴ <https://www.acidadeon.com/ribeiraopreto/cotidiano/confira-os-locais-dos-ecopontos-em-ribeirao-preto/>

SANEAMENTO BÁSICO

Sanear é cuidar, curar, deixar limpo, saudável. Oferecer água potável a toda a população brasileira, por exemplo, está na Lei Nacional de Saneamento Básico (11.445/2007), pois sem água não há saúde, nem mesmo vida. O saneamento envolve ainda serviços de tratamento de esgoto, coleta de lixo e limpeza urbana.

Em 2020, foi criado o Novo Marco Legal do Saneamento Básico, estabelecendo que as metas de universalização devem ser cumpridas até 31 de dezembro de 2033.

COMO ESTÁ HOJE

- Ribeirão Preto é a cidade com pior percentual de perda de água na distribuição (principalmente vazamentos) entre as 25 maiores cidades do Estado de São Paulo. É assim que o Instituto 2030 descreve a situação da água em seu diagnóstico, segundo dados do SNIS 2018.

- As **perdas são de 43,68% em Ribeirão**, desde a captação do aquífero até chegar à torneira das casas, conforme números de 2022 do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (Sinisa, antigo SNIS). Como comparação, **Campinas tem perda 20,19%**.

- O consumo por pessoa é de 272,23 litros por dia em Ribeirão, enquanto a média estadual é de 178,09 e a média nacional é de 148,19 litros. Dados também de 2022.

- **Ribeirão é a sexta cidade, em todo o Brasil, que mais gasta com energia elétrica** para abastecimento de água, embora seja somente a 27ª mais populosa do País. Observa-se, assim, que gasta mais do que 21 cidades que têm população maior que aqui.

- Em 2021, o Daerp gastou R\$ 97 milhões com energia elétrica.

- Mesmo com a quantidade captada pela Saerp e os gastos muito altos com energia, vários bairros continuam sofrendo com a falta de água.

- Com a transformação do Daerp em Saerp, esse departamento sofreu prejuízos e a estrutura e os serviços foram precarizados, segundo relatos de profissionais e especialistas.

- Ribeirão é a única cidade do seu porte que tem uma “secretaria” para cuidar de água e esgoto. É um caso único no Brasil. As demais usam para isso uma autarquia ou empresa pública, por exemplo.

- A atual gestão não apresentou a revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico, de 2016, o que deveria ter feito em 2020, como dissemos no tópico anterior.

- Sobre coleta e tratamento de esgoto, há duas estações, a Caiçara e a Ribeirão.

- Sanear também envolve prevenir, como no caso da dengue. **“Casos de dengue em Ribeirão Preto já são maiores que recorde de 8 anos atrás”**, mostra notícia da EPTV em 18/07/2024. Em 2016, foram 35.043. Neste ano, já são **37.528**.

- No **pior cenário da história da dengue em Ribeirão**, já são dez mortes confirmadas e 11 em investigação, conforme reportagem da EPTV¹⁵.

NOSSAS PROPOSTAS E POSSIBILIDADES

- Elaborar o Plano Municipal de Redução de Vazamentos, como sugestão do Instituto Ribeirão 2030, com cronograma e metas para que os níveis de perda de água estejam dentro de parâmetros adequados e aceitáveis.

- Realizar amplo diagnóstico para resolver a falta de água em vários bairros, com garantia de distribuição a todos os pontos da cidade.

- Promover estudos para implantação de sistema de captação de água pluvial, com retenção e absorção de água em obras públicas, em novos prédios públicos ou em reformas de instalações públicas.

- Promover estudos para captação de água pluvial em imóveis particulares, o que poderá ser feito por meio de incentivos e em parceria com a iniciativa privada.

- **Analisar a viabilidade de instalar placas para a geração de energia solar em áreas da Saerp e em outros espaços públicos**, para redução dos gastos com energia elétrica por parte da administração municipal.

- Atuar em parceria com universidades, institutos e especialistas para elaboração de projetos inovadores de captação e reuso de água pluvial.

RIBEIRÃO BEM CUIDADA **(ZELADORIA)**

A limpeza e os cuidados com a cidade precisam de um olhar mais criativo e prático, também. Os ecopontos ajudam nesse sentido, embora apenas seis tenham sido construídos. Mas é preciso contagiar a população, incentivar e mostrar que uma cidade bonita é um ganho coletivo e de muitas formas.

Por isso vamos atuar nos bairros, com a participação das famílias, dos comerciantes, das associações de moradores, instituições filantrópicas e escolas. Vamos desenvolver projeto de arborização e de jardins, com flores e paisagens que ofereçam uma sensação mais feliz para começar os dias. A cidade sente essa falta. E vamos trabalhar para isso.

COMO ESTÁ HOJE

- Não há um programa específico de cuidados com a cidade. Não há campanhas em locais públicos nem iniciativas que estimulem o envolvimento da população.

¹⁵ <https://globoplay.globo.com/v/12768781/>

- Muitos bairros não recebem a devida atenção da prefeitura. Terrenos com mato alto, ruas mal iluminadas, sem calçadas, sem o sinal de que há um governo cuidando daquela parte.
- **Não há flores, nem grandes jardins pela cidade. Até mesmo nos parques, poucas flores são vistas.**
- O corte de mato em canteiros de vias públicas não tem a frequência necessária para manter tudo bem aparado.
- O descarte irregular continua acontecendo em inúmeras áreas, onde são depositados restos da construção civil, móveis e outros objetos, que poderiam receber um destino sustentável.

NOSSAS PROPOSTAS E POSSIBILIDADES

- Criar o programa **“RIBEIRÃO BEM CUIDADA”** com objetivo de coordenar toda a zeladoria, manutenção e ampliação de áreas verdes, jardins e o paisagismo da cidade.
- Pelo programa Ribeirão Bem Cuidada, estudar a viabilidade de criação de Frentes de Trabalho nos bairros, com moradores de cada região, para a zeladoria de ruas, espaços públicos e geração de emprego e renda para as famílias.
- Serão desenvolvidas campanhas de conscientização sobre a importância de cuidar da cidade, em parceria com a rede educacional e de saúde, empresas e organizações sociais.
- **Reativar a produção do horto municipal para mudas de árvores e flores que serão utilizadas nas ações de paisagismo.**
- Estudantes das redes municipal e estadual participarão de ações nas praças e em outros espaços, para revitalização, limpeza e decoração, com acompanhamento de monitores. (Veja mais no tópico *Nossos Bairros*)
- Organizar a frequência adequada da poda de árvores e do corte em áreas públicas para evitar o crescimento de mato e a descaracterização da paisagem.
- Fazer varrição e pintura de locais públicos mediante elaboração de cronograma, para manter tudo sempre limpo e organizado.
- Ampliar o número de ecopontos.
- Analisar a viabilidade de retomar o **SERVIÇO DE CATA-TRECOS** para ajudar no descarte de móveis, eletrodomésticos e demais bens inservíveis, desenvolvendo na população o conceito de destinação correta e utilizando esses materiais para fins de reciclagem ou reutilização.

Fortalecer Para Crescer

- História e Marcas de Ribeirão
- Nossos Bairros
- Trabalho e Renda
- Agência de Desenvolvimento
- Turismo

HISTÓRIA E MARCAS DE RIBEIRÃO

DO VÍNCULO AFETIVO COM NOSSA GENTE AO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO

Para cuidar, é preciso conhecer, criar vínculo com o que convivemos, e onde vivemos. É preciso perceber a importância do que construímos juntos, cada um e todos ao mesmo tempo. Podemos dizer que essa jornada começou com a origem de nossos bairros, de nossas primeiras ruas, casas, famílias e tradições.

Para nós, é fundamental trabalhar para que esse encontro da história com o presente esteja na relação de cada morador com a cidade.

Queremos religar a história às marcas que caracterizam Ribeirão. Promover novas maneiras de evidenciá-las, recontando as histórias, expandido nossos comércios, indústrias, empresas. Trabalharemos novas políticas de desenvolvimento bem planejadas, levando nossas marcas e produtos para todo o Brasil e para o exterior, ampliando os empregos e a renda de nossa gente.

COMO ESTÁ HOJE

- Vários governos se esqueceram de cuidar do que nunca podemos nos esquecer. Por essa ausência, **as informações de nossa história ficam distantes da população**, assim como para quem vem de fora, que não encontra nos projetos da prefeitura um programa à altura sobre esse tema.
- O reconhecimento nacional e internacional, alcançado ao longo de muitos anos, deve ser motivo de orgulho e precisa ser compartilhado com nossa gente, de maneira que nossas conquistas estejam à mão e no coração de todas as pessoas.
- Nossas escolas não têm a história da cidade como parte dos estudos. São apenas informações de datas específicas, sem um trabalho efetivo sobre o tempo, as lutas e as conquistas.
- **Não há programa planejado, estruturado, de fortalecimento das marcas da cidade para o Brasil e para o exterior, liderado pela prefeitura.** As ações são isoladas, pelo esforço de cada empreendedor, de cada setor.
- Os museus do Café e Histórico estão abandonados há muitos anos.
- E como entender o fato de o Theatro Pedro II, um dos maiores do Brasil, ficar completamente fechado para visita dos próprios moradores e de turistas?

- São perdas culturais, sociais, econômicas. E uma falha maior ainda se pensarmos na própria relação humana, de um povo com sua origem, com seus antepassados, com seus feitos e conquistas.

NOSSAS PROPOSTAS E POSSIBILIDADES

- Criar o programa **MARCAS DE RIBEIRÃO**, que coordenará um conjunto de ações articuladas, entre elas o programa **NOSSOS BAIRROS**, a **AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO** e os novos objetivos dos temas **TRABALHO E RENDA** e **TURISMO**.

- Dentro do programa **Marcas de Ribeirão**, trabalharemos:

- **MEMÓRIA PERMANENTE**: Nossa história precisa ser conhecida por nossa gente. Isso está claro para nós, como parte fundamental para fortalecimento de todas as políticas públicas de Ribeirão. Para isso, estarão envolvidas todas as secretarias e toda a estrutura de governo, com objetivo de pesquisar, produzir e divulgar **tudo aquilo que fez e faz de nossa cidade uma referência para nós mesmos, para nossos filhos e filhas, para o Brasil e para o mundo**.

- Vamos nos dedicar a **ligar a história ao presente**, para servir de memória viva, permanente, para toda a nossa população, como **fonte de conhecimento, pesquisa, vivência e vínculo afetivo**, fortalecendo a relação de cada pessoa com a cidade, criando um sentimento de pertencimento e também de responsabilidade. **Cada um de nós é autor e responsável pela vida de todas as pessoas, todos os dias, em nossa Ribeirão**.

- Preservar o patrimônio material e imaterial, recuperar e restaurar prédios históricos, tradições e marcas que caracterizam nossa cidade, em parceria com a iniciativa privada.

- Produzir pesquisas e material educativo e turístico sobre os bairros mais tradicionais, mais antigos, levando os olhos dos visitantes para outros pontos da cidade, além da região central.

- Promover estudos para criação de monumentos, peças, esculturas, como no Rio de Janeiro, em suas praças e orlas, de pessoas que contribuíram para o desenvolvimento e a divulgação do nome de Ribeirão, como o jogador de futebol Sócrates, artistas do rádio, da televisão, músicos, escritores, poetas, cientistas e inventores, como Santos Dumont, que morou aqui dos 6 aos 17 anos, quando começou a sonhar e imaginar os caminhos para realizar seu grande feito: a invenção do avião.

- Incluir como estudo extracurricular os temas que envolvem a história de nossa cidade. (Veja mais no tópico *Educação*).

- Os rios e córregos serão bem cuidados, identificados com uma pequena biografia, para que todos possam conhecer e, conhecendo, entender a importância de preservar. (Veja mais em *Meio Ambiente e Sustentabilidade*)

- **PRAÇAS E RUAS TEMÁTICAS**: Veja sobre este assunto nos tópicos *Nossos Bairros* e *Turismo*.

- **CRIAR O MUSEU DO RÁDIO**: Ribeirão, orgulhosamente, foi sede da sétima rádio a ser instalada no Brasil, em 1924. Algo extraordinário. Por aqui, na antiga PRA7, passaram artistas consagrados, cantores aclamados pelo público, jovens revelações, talentos incríveis que depois

migraram para a televisão. Em 1953, outra gigante entrava no ar: a Rádio 79. A história do rádio, no País, está ligada à história do rádio em Ribeirão, que seguiria forte, com outras grandiosas emissoras, de nomes importantes, de figuras nacionais, até os dias de hoje. Por isso vamos trabalhar em parceria com a iniciativa privada para criar o Museu do Rádio de Ribeirão, como nova fonte de turismo, conhecimento, emprego e renda para nossa população.

- **CRIAR O MUSEU DA CERVEJA E DO CHOPE:** No dia 31 de julho de 2024, foi instituída a Lei 18.006, de autoria do **deputado estadual Rafael Silva**, e sancionada, aprovada, pelo Governador Tarcísio, que declara Ribeirão Preto como a **Capital do Chope e das Cervejas Artesanais**. O projeto de lei foi apresentado em 2021. Tínhamos a tradição, o reconhecimento popular. E agora temos oficialmente esse novo e importante título. Também em parceria com a iniciativa privada, com governos estadual e federal, queremos ampliar esse tema, gerando oportunidades, valores e postos de trabalho, com a criação do Museu da Cerveja e do Chope, que fará parte das novas rotas turísticas da cidade, como desejamos propor. (Veja mais no tópico *Turismo*)

- **PROJETO DE INTERNACIONALIZAÇÃO:** Pela **Agência de Desenvolvimento**, vamos cuidar da promoção e divulgação das marcas de nossa cidade, para todo o País e para o exterior, em parceria com a iniciativa privada, universidades, organizações da sociedade civil, rede hoteleira, comerciantes, institutos e associações de todos os setores, com pesquisas e amplo planejamento. (Veja mais no tópico *Agência de Desenvolvimento*)

- **REGIONAL, ESTADUAL E NACIONAL:** Todas as ações e propostas de promoção das marcas serão criadas para todos os níveis de relação institucional, adaptadas de acordo com cada público, órgão, instituição, empresa e ente federativo, como para nossa Região Metropolitana, para o Estado de São Paulo e para todo o Brasil.

- Entre as marcas que caracterizam Ribeirão, podemos citar:

* **O CAFÉ:** Ribeirão foi o maior centro produtor do mundo;

* **A FERROVIA:** possibilitou o desenvolvimento da cultura cafeeira e a exportação (recuperar o que está ligado a ela, como o Barracão, no Ipiranga, e a Estação do Alto, no Quintino II);

* **O RÁDIO:** aqui foi inaugurada a sétima emissora do Brasil, a PRA-7, em 1924; em 1953 nascia a Rádio 79, que completou 70 anos; outras marcas imponentes surgiram e continuam, assim como novas rádios que seguem escrevendo a história da cidade;

* **A CANA-DE-AÇÚCAR:** somos um dos maiores centros produtores de açúcar e álcool do mundo;

* **O CHOPE:** a lenda da serpentina subterrânea pela qual a bebida saía da fábrica até chegar à choperia, as tradições e as novas marcas que fazem de nossa cidade a capital do chope no Brasil;

* **A CERVEJA ARTESANAL:** Ribeirão teve suas primeiras cervejarias no século 19 e hoje tem uma nova safra de produção reconhecida e premiada internacionalmente;

* **AS SORVETERIAS:** o sorvete do Geraldo é uma saborosa e tradicional marca da cidade, fundada em 1966, assim como outras sorveterias locais e internacionais que se estabeleceram na cidade;

* **AS CAFETERIAS:** o charme das nossas cafeterias ganha cada vez mais admiradores e clientes. Em parceria com empresários, queremos fortalecer esse setor, associando o presente à nossa história de liderança e referência mundial na produção de café;

* **VINÍCOLA:** uma nova característica que tem agradado muito ao paladar e aos olhos dos visitantes, com paisagens e histórias bonitas e prazerosas;

* **O CALDO DE CANA (GARAPA):** quem nunca tomou uma garapa? Antes, com garapeiros percorrendo os bairros, agora em pontos mais fixos. Com abacaxi, limão ou pura, a bebida é tradicional e refrescante em qualquer dia do ano;

* **A GASTRONOMIA:** o prato-feito dos bares mais antigos, os restaurantes tradicionais e modernos, com culinária de vários países;

* **OS FESTIVAIS DE IMIGRANTES:** como o Tanabata e o Festitália, entre outros;

* **O COMÉRCIO DE RUA E OS SHOPPINGS:** uma potência como marca da cidade e que atrai visitantes da região e do Brasil todos os dias, o ano todo;

* **O AGRONEGÓCIO:** amplo e internacional, com a grandiosa Agrishow, tecnologia, pesquisa e potencial para expandir ainda mais, sempre buscando a geração de emprego e renda;

* **POLO DE SAÚDE:** milhares de pessoas buscam tratamento na cidade, pela ampla oferta de clínicas médicas, hospitais e laboratórios, além do próprio Hospital das Clínicas, um dos mais importantes do país e referência mundial;

* **POLO EDUCACIONAL:** temos uma das maiores redes de educação do Brasil, pública e privada, com inúmeras opções de cursos;

* **OS CENTROS DE PESQUISA:** um deles, a Fundação Hemocentro, em parceria com a Faculdade de Medicina da USP, tem aqui uma das quatro fábricas de células do planeta, a única localizada no hemisfério sul, para pesquisa e tratamento revolucionário sobre o câncer;

* **A ARQUITETURA:** os casarões, os palacetes, o Theatro Pedro II, a Catedral Metropolitana, a Biblioteca Sinhá Junqueira, o Palácio Rio Branco, os estádios de futebol e outros prédios históricos;

* **O BOSQUE E ZOOLOGICO:** com o mirante, o Jardim Japonês, sempre uma opção de passeio para a família, com diversão e conhecimento;

* **AS PRAÇAS E PARQUES:** as históricas Praça XV, Carlos Gomes, Praça da Bandeira e Sete de Setembro (antes, chamada de Aureliano de Gusmão, ex-prefeito), todas no Centro; as praças e parques nos bairros, para relaxar, reunir amigos, curtir, praticar esportes, caminhadas, apresentações artísticas e muito mais;

* **OS MUSEUS:** o do Café e o Histórico e de Ordem Geral “Plínio Travassos dos Santos”, no campus da USP, o MARP, o MIS, o da Segunda Guerra, a Casa da Memória Italiana;

* **OS SHOWS E O TEATRO:** com músicos e bandas nacionais e internacionais, de todos os ritmos; com peças para todos os públicos, encenadas aqui;

* **AS FESTAS POPULARES:** como o Encontro Nacional de Folia de Reis, o carnaval, a Caminhada do Calvário, as maravilhosas festas juninas e, no Natal, entre várias atrações, o Coral dos Meninos Cantores da Cia Minaz;

* **MERCADÃO CENTRAL E O NOVO MERCADO:** com uma variedade imensa de artigos, pastéis, lanches especiais e produtos característicos.

NOSSOS BAIROS **A CIDADE COMEÇA AQUI**

Com as primeiras casas, chácaras, fazendas, a cidade foi tomando forma. E logo ganhando nomes que identificavam cada novo espaço. A origem de Ribeirão está em nossos bairros. De alguns poucos, que viraram dezenas, e hoje são centenas. Dos mais antigos aos mais novos. Cada lar, cada família, cada escola, cada praça, cada comércio. Tudo importa para nós, e importa muito.

Essa relação de afeto de uma pessoa com seu bairro é uma forma de afirmar e reconhecer que a autoria dessa história pertence a todos, coletivamente. Queremos ver uma cidade melhor em cada rosto, por todos os cantos. É assim que vamos resgatar um valor há tanto tempo esquecido por muitos, mas que agora terá espaço nas políticas públicas e todo o carinho do nosso governo.

COMO ESTÁ HOJE

- Não há um trabalho de preservação e valorização da história e da memória dos bairros. A prefeitura não tem um projeto que cuide de cada bairro de acordo com suas características.
- Vários serviços públicos e espaços culturais estão centralizados, obrigando moradores a se deslocarem de seus bairros.
- As quadras esportivas e campos estão desativados em quase todos os bairros, sem professores, sem técnicos, sem aulas para nossas crianças e jovens.
- Córregos e rios, que poderiam dar uma nova vista aos bairros, não recebem cuidados, não são tratados com a devida importância.
- **A escola precisa ser o coração de cada bairro**, cuidada com muito amor, tratada como centro de conhecimento, lugar de amizades, de aprendizados, de alegria. É na escola que acontece o nosso crescimento para a vida. (Veja mais no tópico *Educação*).

NOSSAS PROPOSTAS E POSSIBILIDADES

- Criar o Programa “**NOSSOS BAIROS**”, com objetivo de valorizar a identidade, a cultura, a história, os costumes e a diversidade. Em parceria com associações de moradores e instituições privadas, o programa terá várias ações, entre elas:

- **FESTA DE ANIVERSÁRIO:** É fundamental celebrar aquilo que nos importa. E os bairros têm um valor enorme para nós. Por isso, vamos festejar o aniversário de cada um, começando pelos mais antigos, com a realização de uma semana comemorativa.

- **COMÉRCIO VALORIZADO:** O comércio será uma das maiores bandeiras dos bairros, pois quem escolhe trabalhar no próprio lugar onde mora, quem decide abrir uma loja ali, é porque acredita e tem uma relação mais profunda com aquela parte da cidade.

- **MORADORES E HISTÓRIA:** Palestras e bate-papos nas escolas, envolvendo os estudantes em encontros e entrevistas com moradores mais antigos, atividades práticas relacionadas à preservação da história local, com pesquisa de documentos históricos.

- **FILMES E LIVROS:** Os alunos e alunas das escolas locais produzirão documentários e livros sobre a origem do bairro, destacando eventos significativos, figuras importantes, tradições e transformações ao longo do tempo.

- **JOVENS COM A MÃO NA MASSA:** Essas atividades ajudarão a construir um novo olhar dos jovens sobre sua própria comunidade, capacitando-os como agentes de mudança e preservadores da cultura local e da cultura de nossa cidade.

- **PRAÇAS E RUAS TEMÁTICAS:** Estudaremos os melhores locais, entre praças e ruas, para receberem caracterização e decoração de acordo com a história do bairro ou sua ligação com a cidade, com obras de arte e atrações produzidas por artistas locais e de bairros vizinhos, entre outras possibilidades.

- **EXPOSIÇÃO E VENDA:** As praças serão palco de feiras para exposição de trabalhos e venda de produtos feitos pelos próprios moradores, como forma de renda para as famílias, com venda de doces, salgados, artesanatos, brinquedos de madeira, roupas customizadas e muito mais. Isso vai valorizar esses espaços, que serão mais bem cuidados por todos.

- **PLATAFORMA COLETIVA:** Desenvolveremos uma plataforma online na qual os moradores possam contribuir com fotos, histórias e memórias sobre seus bairros. Esse mapeamento cultural coletivo servirá como arquivo digital vivo da história e cultura local, acessível a todos e enriquecido pela participação da comunidade.

- **BREAKING, GRAFITE, POESIA:** Promoveremos **apresentações e concursos nas escolas**, incentivando os estudantes a expressarem sua visão sobre a história e a identidade de seus bairros através de diferentes formas de arte, como pintura, grafite, fotografia, poesia, rap e **o breaking, que agora faz parte dos Jogos Olímpicos**.

- **INCENTIVO À AJUDA VOLUNTÁRIA:** Em muitos bairros, temos instituições assistenciais que precisam de apoio. Queremos estreitar essa relação entre os moradores e as entidades. Ajudar, de maneira voluntária, é uma das coisas mais bonitas da vida. Em parceria com a iniciativa privada, vamos incentivar e premiar a participação de todas as pessoas, de todas as idades.

- **QUADRAS E CAMPOS FUNCIONANDO:** Trabalharemos para cuidar das quadras e campos, com professores e técnicos de várias modalidades esportivas e outras atividades de lazer, oferecendo oportunidades para crianças, jovens, adultos e idosos.

- **CURSOS PROFISSIONAIS E FRENTES DE TRABALHO:** Veja a seguir no tópico *Trabalho e Renda*.

TRABALHO E RENDA

A MELHOR POLÍTICA SOCIAL

Ribeirão Preto tem um potencial extraordinário para receber investimentos. Essa qualidade foi conquistada ao longo de sua história, desde os tempos do café. Como uma das principais cidades do Brasil, há também desafios impostos pela economia mundial, globalizada e complexa.

O emprego e a renda são, sem sombra de dúvidas, o maior benefício que uma pessoa pode ter. Os novos tempos pedem criatividade para fomentar o setor econômico e criar postos de trabalho. É preciso qualificar a mão de obra para áreas específicas, ainda pouco conhecidas. Todo governo tem a missão de fazer de tudo isso um resultado melhor para nossa cidade, sempre em favor da inclusão, aliada à sustentabilidade. E nós já estamos fazendo.

ESCOLA DE MARCENARIA “E DE PROGRAMAÇÃO”: Ao lado do deputado estadual Rafael Silva, criamos um projeto maravilhoso, que beneficia adolescentes e jovens na região do Ipiranga. Investimos, até agora, mais de 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais) no **curso de programação de computadores**, em parceria com a Escola de Marcenaria, da **Organização Comunitária Santo Antônio Maria Claret**. O curso, na rede particular, custa em média R\$ 3.500,00, mas lá nenhum aluno paga nada. Todos eles aprendem e se formam de graça. Muitos já saem empregados.

COMO ESTÁ HOJE

- A informalidade é uma barreira para o crescimento de Ribeirão. Não há dados claros sobre isso, nem uma política ampla e forte do atual governo para mudar esse cenário.

- **A administração municipal não apresentou, nestes oito anos, nenhum projeto para tornar nossa cidade uma referência para o exterior**, de maneira ativa e planejada, como forma de buscar recursos e parceiros em diversos países.

- A burocracia impede ou atrasa a geração de empregos em Ribeirão. Um exemplo de como a gestão trava o desenvolvimento está na construção civil. De acordo com Fabio Villas Bôas, coordenador do Subgrupo Sustentabilidade do Instituto Ribeirão 2030, **a aprovação de um empreendimento imobiliário no município pode levar até cinco anos**.

- Por mais que haja a parte ambiental, leis de uso e ocupação de solo, demorar cinco anos para analisar um empreendimento é algo impensável nos dias de hoje.

- Não há um setor que pense e crie estratégias para as várias formas de geração de empregos. Campinas, após a pandemia, realizou programas de “recuperação fiscal, de atração de novas empresas, de repactuação de dívidas e oferta de créditos para empresas”¹⁶.

- A prefeitura não oferece cursos de qualificação e requalificação direcionados a pessoas acima de 50 anos e idosos. Segundo notícia do G1, de 29/06/2024, das 5.232 vagas criadas em Ribeirão desde o começo do ano, apenas 156 foram preenchidas por pessoas com 50 anos ou mais, ou seja, menos de 3%.

¹⁶ <https://www.seade.gov.br/campinas-e-a-segunda-cidade-paulista-que-mais-gera-empregos-no-estado-3/>

- **As mulheres não são prioridade do atual governo nesse sentido**, também. Não existem iniciativas diferenciadas da prefeitura para o empreendedorismo feminino.

- Os cursos de qualificação, em geral, são para funções básicas. Não há cursos para especialização direcionada à tecnologia ou à biotecnologia, por exemplo.

NOSSAS PROPOSTAS E POSSIBILIDADES

- Dentro do programa **MARCAS DE RIBEIRÃO**, vamos apresentar nossa cidade ao Brasil e ao exterior, com objetivo de buscar investimentos, novas empresas e parcerias, trabalhando para gerar emprego e renda para nossa gente.

- **QUALIFICAÇÃO x SALÁRIOS**: Além de gerar empregos, vamos intensificar a qualificação de mão de obra especializada para ajudar e facilitar a decisão de novas empresas se instalarem aqui. São empreendimentos com valores agregados maiores, o que possibilita, também, melhores salários.

- **POTENCIALIZAR INVESTIMENTOS**: Vamos mapear empresas com perfil para investir em nossa cidade, oferecendo aqui recursos humanos com formação ligada às novas linhas empresariais, estrutura e incentivos, criando ambiente favorável para negócios.

- **FORMAÇÃO x OPORTUNIDADES**: Descentralizar e levar cursos para os bairros, à noite ou em finais de semana, nas escolas e em parceria com a iniciativa privada, facilitando o acesso de todas as pessoas, com aulas de programação, comunicação, oratória, vendas, artesanato, customização, cuidador de idosos e muitos outros.

- **EMPREENDER NOS BAIROS**: Nosso governo incentivará a formação de pequenos e microempreendedores nos próprios bairros, onde o comércio e a prestação de serviços podem ser fontes de renda com qualidade de vida.

- **FRENTES DE TRABALHO**: Estudaremos a possibilidade de criar frentes de trabalho para cuidar de praças, pequenos serviços em escolas, limpeza e fiscalização de ruas, auxílio às entidades beneficentes, tudo dentro do próprio bairro ou daquela região.

- **ORIENTAÇÃO GRATUITA**: Incentivar a formalização do trabalho e dos negócios em todos os setores, com equipe de orientação da prefeitura, indo aos bairros, promovendo campanhas, com assessoria gratuita.

- **ARTESANATO**: Apoiar e fortalecer o artesanato como forma de arte e expressão, trabalho e renda, incentivando a produção de artigos e objetos com temas locais, da história e das marcas que caracterizam nossa cidade, atuando também dentro do programa **MARCAS DE RIBEIRÃO**.

- **LEMBRANCINHAS**: Incentivar a produção de suvenires, lembrancinhas, com venda no comércio de toda a cidade, rede hoteleira, pontos turísticos, em parceria que poderá ser realizada com artistas locais e associações representativas.

- **PLANO MUNICIPAL DE RETOMADA DO COMÉRCIO 1**: Em nosso governo, queremos construir uma nova relação da prefeitura com as empresas, associações representativas e instituições. Os últimos anos foram duros, difíceis para o comércio, serviços e indústria, para os trabalhadores e

trabalhadoras. Por isso, entendemos a necessidade de elaborar um plano de retomada da economia.

- **PLANO MUNICIPAL DE RETOMADA DO COMÉRCIO 2:** A condução do atual governo municipal durante a pandemia, sem produzir um diálogo saudável e um bom planejamento, sem oferecer ajuda, como medidas administrativas, incentivos fiscais, levou nossas empresas a inúmeras perdas. Logo em seguida, com as obras de mobilidade, que perduram até hoje, sem o mínimo de organização e respeito à classe empresarial e à cidade, os prejuízos se acumularam. Lojas foram fechadas, as vendas caíram drasticamente e muitas pessoas perderam o emprego.

- **PLANO MUNICIPAL DE RETOMADA DO COMÉRCIO 3:** Assim como outras prefeituras¹⁷ agiram e trabalharam em parceria com as empresas para superar a crise sanitária da Covid, queremos dar início a uma nova fase e a um caminho melhor para toda a cidade. É fundamental, portanto, com a reunião de comerciantes, prestadores de serviços e indústrias, que elaborem um plano conjunto de retomada da economia em Ribeirão.

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO

Uma das medidas mais importantes em nosso governo será a criação de uma Agência de Desenvolvimento para planejar estratégias de promoção e divulgação das características econômicas de Ribeirão, com foco na região, no Brasil e no exterior, de maneira a fortalecer e potencializar tudo aquilo em que somos referência e em novos temas com possibilidade de crescimento.

De acordo com publicação do **Instituto Paulista de Cidades Criativas e Identidades Culturais (IPCCIC), de Ribeirão Preto**, em 2006 a Confederação Nacional de Municípios (CNM) lançou cartilha com objetivo de apresentar instrumentos para a “inserção internacional dos municípios brasileiros. Para o órgão, as Relações Internacionais seriam a atividade meio para se promover o desenvolvimento sustentável das localidades. Destacando especialmente a possibilidade internacional de financiamento e a troca de experiências, busca-se mostrar a projeção internacional dos municípios como uma importante ferramenta para a realização de políticas públicas eficientes”.

AÇÕES E PROJETOS DA AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO

- **MARCAS E MARKETING:** Desenvolver programa de atração de investimentos nacionais e internacionais, com possibilidade de incentivos fiscais, facilitando o contato com médias e grandes empresas, por meio de campanhas de marketing, destacando o potencial econômico de Ribeirão Preto, nossa história e nossas marcas.

- **LOCAIS E MUNDIAIS:** Promover, aqui, feiras, shows, congressos e conferências para conectar empreendedores locais com investidores e empresas do Brasil e do exterior.

- **DAQUI PARA O EXTERIOR:** Ampliar a participação de nossa cidade em eventos no Estado, no Brasil e no mundo, como forma de divulgar nossas marcas.

¹⁷ Notícia do portal da Prefeitura de São Paulo, 10/04/2023: “Prefeitura dará desconto de até 95% em juros e multas de dívidas de IPTU e ISS a setores mais impactados na pandemia”/ Outra reportagem pode ser lida no link: <https://www.seade.gov.br/campinas-e-a-segunda-cidade-paulista-que-mais-gera-empregos-no-estado-3/>

- **SUPERA PARQUE:** Fortalecer e ampliar os trabalhos com o Supera Parque para elaboração de projetos e estudos direcionados a ações com foco local, regional, nacional e internacional.
- **PARCERIAS E COLABORAÇÕES:** Estabelecer parcerias com universidades e centros de pesquisa para promover inovação e desenvolvimento tecnológico, colaborando com cidades e municípios da região, do Brasil e do exterior.
- **Criar programa de apoio direcionado a jovens e pequenos empreendedores,** com foco nas comunidades, para desenvolvimento, valorização e fortalecimento dos bairros.
- Veja mais no tópico *Mulher*.

TURISMO

- **INOVAR COM A TRADIÇÃO:** Planejar toda a área de turismo, de maneira inovadora e inédita, em articulação entre todas as secretarias e com a **Agência de Desenvolvimento**, para implantação de um amplo programa de valorização da história, das marcas tradicionais e das novas marcas produzidas em nossa cidade.
- O programa será feito em parceria com todas as entidades representativas e a população, na identificação e registro dos pontos turísticos, históricos, rotas, patrimônio material e imaterial, produtos e serviços tradicionais e atuais, com potencial de crescimento e agregação de valor.
- **ROTEIROS TURÍSTICOS:** Organizar, em parceria com a iniciativa privada, como ACI e rede hoteleira, várias opções de roteiros turísticos sobre nossas marcas, história e gastronomia, para que sejam **oferecidos em agências de viagem no Estado, no Brasil e no mundo**.
- **NEGÓCIOS E TOUR PELA CIDADE:** Trabalhar para a ampliação de eventos na área de Saúde, Educação, Economia, Tecnologia, Agronegócio e outros, **oferecendo aos turistas que vêm para esses encontros uma variada opção de roteiros** com passeios (tour) por pontos tradicionais, com divulgação de toda a rede turística da cidade.
- Dentro do programa **MARCAS DE RIBEIRÃO**, haverá campanhas publicitárias, com **site específico sobre o turismo**, sempre atualizado, de fácil acesso e **leitura em outros idiomas**, para que os visitantes encontrem aquilo que estejam procurando.
- Em pontos estratégicos, começando pelo Centro, haverá **Postos de Atendimento ao Turista**, com monitores bilíngues para informações completas e orientação especializada. **Os monitores também ajudarão quem mora aqui para identificar e passear pelos pontos da cidade**.
- **CALENDÁRIO DE ATRAÇÕES:** Planejar e divulgar um calendário anual, para diferentes públicos, com atrações como João Rock, Ribeirão Rodeio Music, Sesc in Blues, Carnabeirão, Feira Internacional do Livro, Encontro Nacional de Folia de Reis, Caminhada do Calvário, Agrishow, Festival Tanabata, Festitalia, Feira Veg e a nova Rota do Chope e da Cerveja, entre tantos outros.
- **PRAÇAS E RUAS TEMÁTICAS:** Como forma de aquecer a economia e gerar empregos, praças e ruas centrais e de bairros receberão decoração, paisagismo e caracterização com temas da história de

Ribeirão, como o café, o rádio, a cana-de-açúcar, a ciência, a música, o esporte, os córregos, a educação e as mais importantes tradições da cidade.

- **GASTRONOMIA VALORIZADA:** Dar ampla visibilidade ao turismo gastronômico, com nossas cafeterias, sorveterias, padarias, bares, botecos e restaurantes de espaços e cardápios variados, com cozinha internacional.

- Instalação de placas bilíngues para orientação de visitantes e identificação de pontos turísticos em toda a cidade.

- Instalação de “iluminação cênica” nos principais pontos turísticos do município.

- **MODERNIZAÇÃO E ACESSIBILIDADE** – Para auxiliar nas visitas, será feito um planejamento que garanta acessibilidade a todos os públicos, em todas as formas de comunicação e percepção de lugares e objetos, com equipamentos de audiovisual, em braile e tátil.

- **PARQUE PERMANENTE DE EXPOSIÇÕES:** Sede da antiga Feapam (Feira Agropecuária da Alta Mogiana), o parque permanente precisa de reformas, de investimentos, de projetos que ampliem seu uso, com benefícios para nossa população. E vamos trabalhar para isso, buscando parcerias e construindo o melhor para nossa cidade.

Qualificar para Avançar

- Segurança e Paz
- Serviço Público

SEGURANÇA E PAZ

Quanto maior a consciência de coletividade, mais segura e pacífica será nossa cidade.

As leis para punir quem comete crime estão no final desse caminho, quando todas as outras ações falharam. Mas para quem, por qualquer motivo, estiver na condição de tirar a segurança e os direitos de alguém, sim, as leis e os rigores para que isso seja impedido e punido.

Nosso objetivo é valorizar, fortalecer as relações humanas, porque a vida é feita com a participação de todas as pessoas, cada uma com seu papel e sua importância, uns ajudando os outros. As propostas do nosso Plano de Governo deixam isso claro. É assim que, coletivamente, vamos fazer de Ribeirão a melhor cidade para se viver.

COMO ESTÁ HOJE

- As políticas públicas não têm uma boa organização, e a prefeitura é ausente em muitos aspectos. Isso abre espaços para que um “governo paralelo”, o do crime, atraia mais e mais pessoas, principalmente os jovens.
- A prefeitura não oferece condições para que a população se sinta parte de algo maior, como dissemos, colocando cada morador e moradora como autores da vida na cidade.
- Projetos de inclusão e mobilidade social, educacional, afetiva e humana não chegam a todos os bairros. Ou muitas vezes nem existem para determinados grupos.
- Muitas ações assistenciais são apenas para remediar, temporárias, sem resultados práticos e transformadores.
- A zeladoria urbana, iluminação, limpeza da cidade, tudo isso também influencia na segurança pública. E precisamos melhorar nesses quesitos.
- Há crimes que continuam em alta, como furtos, lesões corporais, tentativas de homicídios, em comparação com os quatro primeiros meses de 2023, segundo dados da Secretaria Estadual de Segurança Pública.
- Em manchete do portal G1, “Zona Sul de Ribeirão Preto tem 4,5 furtos por dia no 1º trimestre e moradores pedem segurança”¹⁸. Naquela região, de janeiro a março, foram 400 crimes, entre eles 97 veículos furtados.

¹⁸ <https://g1.globo.com/sp/ribeirao-preto-franca/noticia/2024/05/20/zona-sul-de-ribeirao-preto-tem-45-furtos-por-dia-no-1o-trimestre-e-moradores-pedem-seguranca.ghtml>

NOSSAS PROPOSTAS E POSSIBILIDADES

- Fortalecer o sentimento de convivência pacífica por meio de todas as ações da prefeitura, como política de governo, e não apenas como política de uma secretaria, isoladamente.
- Valorização dos bairros e a preservação da história, ligada ao presente, como vínculo afetivo entre nossa gente e nossa cidade.
- Organizar, melhorar e fortalecer os programas sociais com foco em resultados, ampliando cursos de qualificação para que pessoas assistidas possam retornar ao mercado de trabalho e seguir sua vida, seus sonhos.
- Ampliar atividades que desenvolvam a autoestima e o sentido de pertencimento, como fator fundamental na ligação do indivíduo com seu ambiente de vida.
- Implantar projetos de inclusão e mobilidade social, educacional, afetiva e humana como ferramenta de equidade, respeitando a diversidade e as características que envolvem pessoas, famílias e culturas.
- Aprimorar a zeladoria urbana, melhorar a iluminação, a limpeza de ruas, avenidas e terrenos dentro do programa “Ribeirão Bem Cuidada”.
- Investir em tecnologia, ampliar o uso de câmeras e atuar em parceria com governos estadual e federal para o bom trabalho dos agentes de polícia na segurança pública.
- Fortalecer as ações da Guarda Civil Metropolitana, que tem um papel cada vez mais valioso nas ruas, como forma de garantia da ordem, assim como na defesa do patrimônio e da civilidade.
- **GUARDA E EDUCAÇÃO:** Ampliar o patrulhamento da Guarda Civil Metropolitana na segurança de nossas escolas, assim como na prevenção ao uso e tráfico de drogas, para maior proteção de nossas crianças e adolescentes.

SERVIÇO PÚBLICO COM QUALIDADE

Um bom governo começa com a formação e a organização de suas secretarias e departamentos. O serviço público é fundamental em qualquer município, Estado ou País. É ele que determina todo o andamento da vida em sociedade. Se as decisões políticas são desenvolvidas pelos profissionais que atuam na administração pública, toda essa estrutura precisa ser bem cuidada, gerenciada e valorizada.

COMO ESTÁ HOJE

- A maioria das secretarias trabalha de forma isolada, sem dialogar com setores afins que poderiam oferecer um resultado muito melhor para a população.
- Ações da Assistência Social, por exemplo, ganhariam uma dimensão maior, mais bonita e eficiente em parceria com a Educação, a Cultura e o Esporte.

- Muitos setores e departamentos estão desestruturados. Servidores sem motivação, sem horizonte, perderam de vista o valor de seu trabalho, sem serem reconhecidos como parte importante na realização diária da cidade.

- Falta planejamento para que a própria prefeitura saiba para onde quer caminhar. Falta a liderança de um governo que oriente, motive, inspire e esteja ao lado durante todo o processo.

NOSSAS PROPOSTAS E POSSIBILIDADES

- Fazer com que cada secretaria, cada departamento, cada setor saibam de sua importância, como parte necessária para que a cidade funcione bem.

- Esse reconhecimento cabe à estrutura de governo e envolve a escuta, a motivação, a parceria e o significado de ocupar um cargo dentro de uma prefeitura como a de Ribeirão.

- Organizar a gestão municipal em rede, com projetos interligados em vários departamentos e secretarias, trabalhando em conjunto para resolver os problemas da população com maior agilidade.

- Dar transparência total aos atos da prefeitura, com a implantação de mecanismos de controle.

- Promover qualidade e bem-estar no ambiente de trabalho, com integração das equipes, diálogo constante e condições necessárias para a saúde física e emocional dos profissionais da administração municipal.

- Reconhecer e valorizar os profissionais do serviço público, recuperar e cuidar da estrutura de secretarias e departamentos, para que todos tenham as condições e ferramentas necessárias para atender nossa população.

Formar para Transformar

- Educação com equidade e qualidade
- Esporte
- Cultura

UMA NOVA FORMA DE EDUCAR E VIVER A ESCOLA

É impossível separar a escola da vida. Para o neurobiólogo chileno Humberto Maturana (1928-2021), indicado ao Prêmio Nobel, **viver e aprender poderiam ser um só verbo**, como sinônimos. **As escolas são representações da sociedade**. Estão entrelaçadas, sociedade e escola, como reflexos uma da outra. Para mudar a escola, precisamos mudar o que pensamos sobre ela e sobre a vida.

Se antes, há muito tempo, achávamos que a inteligência, as emoções, a força e a memória estavam localizadas no coração humano, **hoje sabemos que só existe o EDUCAR onde houver amor**.

Expressões como **“saber de cor”** nasceram da ideia de que tudo ficava registrado no coração, palavra que vem do latim *“cordis, cor”*. **Coragem**, por exemplo, tem origem aí e significa agir com o coração.

Sim, o coração continua simbolizando o que temos de melhor. E é por isso que **queremos fazer da escola o coração dos nossos bairros, da nossa cidade**.

Dos campos iluminados da escola, queremos compartilhar três importantes palavras, que valem muito pra gente:

MAGISTÉRIO: vem do latim *“magis”*, significando maior, mais; e *“magister”*, que se refere a mestre, a alguém com capacidade de inspirar, alguém que temos o privilégio de ouvir.

PEDAGOGO/PEDAGOGA: do grego *“paidagogos”*, sendo *“paidos”* com significado de *“criança”*, somando-se ao termo *“agogos”*, com sentido de *“conduzir, guiar”*. Refere-se à figura de quem conduz e orienta a criança em seu desenvolvimento.

EDUCAR: do latim *“educare”*, composto pelo prefixo *“ex”*, que significa *“fora”*, e *ducere*, com sentido de *“conduzir”, “orientar”, “levar”*. Assim, há a ideia de orientar o aluno para o mundo exterior, para ver o que existe fora de si mesmo, nas diferenças entre si e as outras pessoas, desenvolver para a vida em comunidade.

COMO ESTÁ HOJE

- Entre tantas possibilidades de cultivar e fazer florescer a Educação, os fatos mostram que a atual gestão não avançou.

- **Uma criança que entrou no primeiro ano, em 2017, passou praticamente todo o Ensino Fundamental sem que a prefeitura tivesse um Plano Municipal de Educação**, o que só aconteceu oito anos depois, em 2024, o último da atual administração.

- Durante todo esse tempo, o governo não ofereceu uma direção, uma linha, não sabia para onde a Educação deveria caminhar.
- Faltou o básico, o diálogo construtivo e prazeroso com educadores, gestores, com a direção das escolas municipais e conveniadas, com as famílias, com as crianças e jovens, como nos relataram dezenas de profissionais, mães e pais. E os resultados são danosos.
- O nível de aprendizagem caiu assustadoramente nos últimos anos, talvez os piores de toda a história da cidade. **Das 625 prefeituras do Estado que participaram do Saesp em 2023, Ribeirão ficou bem lá atrás, na posição de número 558 no ranking de Língua Portuguesa e 551 em Matemática**¹⁹.
- Faltam vagas para crianças em creches, faltam professores, faltam projetos que aproximem as famílias da escola.
- Na formação continuada de professores, no ano de 2022, por exemplo, a prefeitura de Ribeirão destinou apenas R\$ 13 mil. Já São José dos Campos, cidade de porte semelhante à nossa, investiu quase R\$ 2 milhões com pós-graduação à distância de seu corpo docente, em contrato realizado com a Unesp, com foco em qualificação para “Educação 5.0”, tanto para profissionais da Educação Infantil quanto do Ensino Fundamental²⁰.
- A atual gestão ainda não implantou, adequadamente, a BNCC (Base Nacional Curricular Comum). Cada escola acaba tendo um projeto pedagógico diferente da outra e, com isso, quando uma criança é transferida, ela encontra na outra escola um ensino diferente, o que provoca impacto negativo e descontinuidade no aprendizado.
- **Os gestores contratados não receberam treinamento ou um curso de formação antes de assumirem a direção das escolas.** Não houve transição entre o gestor que estava saindo e o que estava entrando, o que mostra falta de planejamento e organização da prefeitura. Muitos desistiram do cargo por essas e outras situações.
- Para escolas de educação infantil, há falta de vários itens, como saco de lixo, detergente, lâmpadas de reposição, sabonete líquido, aquecedor de torneira, para lavar as mamadeiras, chuveiro para as crianças.
- Os gestores não puderam escolher escolas perto de sua casa, o que seria um fator facilitador, já que conhecer a comunidade ajuda a resolver conflitos e propor ações que contemplem as características dos alunos e alunas de cada região.
- Os CEIs (Centros de Educação Infantil) e as EMEIs (Escolas Municipais de Educação Infantil) não têm coordenador pedagógico, que ajudaria a elaborar e melhorar o aprendizado das crianças.
- O valor da subvenção, que a prefeitura destina às escolas para manutenção, foi reduzido em 50% de 2023 para 2024, sem justificativa ou informação por parte do governo municipal, de 80 mil por

¹⁹ Fonte: Jornal Farolete, 02/07/2024: “Ensino da prefeitura de Ribeirão fica entre os piores de São Paulo no Saesp 2023”

²⁰ Fonte: Plano de Cidade Educação, 2024 - Instituto Ribeirão 2030: <https://www.ribeirao2030.com.br/wp-content/uploads/2024/05/planodecidade-educacao-versaodigital.pdf>

ano, em média, para 40 mil. Ressalte-se que muitos gastos são fixos, como limpeza de caixas d'água, dedetização, manutenção de extintores, renovação de AVCB e troca de filtros.

NOSSAS PROPOSTAS E POSSIBILIDADES

- **A ESCOLA SERÁ O CORAÇÃO DO BAIRRO:** Nosso governo terá **diálogo aberto e permanente** com gestores, educadores, estudantes, familiares, unidades conveniadas e todos os profissionais que compõem esse quadro tão importante da Educação, para alcançarmos juntos os melhores objetivos.

- Cada escola será bem cuidada, com todo carinho, com planejamento, manutenção, melhorias, sempre em parceria com os gestores e gestoras, educadores e educadoras.

- É preciso haver, e haverá tempo, para que a pedagogia desejada se realize. Para que os gestores e gestoras consigam se planejar adequadamente. Para que o trabalho feito com amor e dedicação seja flor e fruto na vida de nossas crianças e jovens.

- **EDUCAR EM PARCERIA COM AS FAMÍLIAS:** A educação de casa e a educação da escola devem funcionar juntas. Embora a escola tenha o compromisso de desenvolver a capacidade de reflexão, por meio de conhecimentos, do pensamento crítico e a autonomia do estudante, há uma parte inegável que, dentro da sala de aula, no pátio, está também o educar para conviver, para os valores de justiça, de igualdade, para a diversidade e o respeito ao bem comum. É o que falamos sobre a relação entre escola e sociedade.

- **ESCOLAS QUE SE CONVERSAM:** As ações bem sucedidas em uma unidade escolar deverá servir de ideia para outra unidade. A troca de informações e capacidades, projetos e programas, será feita entre todas as escolas da cidade, sempre com respeito aos aspectos pedagógicos de todos os professores e professoras, diretores e diretoras.

- **ESTUDANTE E VOLUNTÁRIO:** Vamos elaborar projetos para que estudantes possam desenvolver o importante valor de ajudar. Serão ações voluntárias dentro da escola, para que se sintam autores e responsáveis por ela, e atividades de colaboração em creches, lares para idosos e cuidados com meio ambiente, acompanhados de monitores e profissionais.

- **DESENHAR E COLORIR JUNTOS:** Vamos produzir livros de colorir com desenhos feitos por estudantes do Ensino Fundamental para crianças da creche do bairro. Os livros serão entregues pelos próprios alunos, em evento com todas as famílias, fortalecendo os laços e o sentido de que podemos e devemos colaborar uns com os outros.

- **ANIVERSÁRIO DAS ESCOLAS:** Se tem motivo para reunir e celebrar a vida, então vamos comemorar. Os momentos felizes precisam estar mais presentes no ambiente escolar. As escolas, portanto, merecem um evento especial na data de sua fundação, reunindo famílias, ex-alunos e ex-professores, toda a comunidade.

- **BANDAS E FANFARRAS:** Vamos promover o ensino musical com a formação de bandas e fanfarras, com desfile pelos bairros em eventos comemorativos, como o aniversário da escola, da cidade e outras datas simbólicas.

- **FESTIVAL ESTUDANTIL DE MÚSICA:** Haverá aulas de outros instrumentos musicais com realização de um festival anual para apresentação dos nossos alunos e alunas.

- **ALUNO EDUCADOR** – Dentro da “metodologia ativa”, em que o aluno colabora e ajuda a decidir as questões escolares, uma espécie de “aula invertida”, como há na rede estadual, permite ao estudante assumir a posição de ensinar, experimentando a sensação de estar diante do grupo, exercitar a oratória, a reunião de conhecimentos e formas de transmiti-lo. Isso produz autonomia, protagonismo e parceria entre alunos e professores.
- **FORMAÇÃO DE EDUCADORES** – É fundamental a atualização de saberes, de conhecimentos e metodologias na Educação. Nossos professores e professoras, assim como gestores, serão valorizados também por isso, e ainda apoio para pós-graduação, mestrados e doutorados.
- **EQUIDADE NA EDUCAÇÃO**: Igualdade e equidade, aqui, são diferentes. A equidade é quando o ensino leva em conta as individualidades de cada estudante. O acesso à Educação é um direito de todos e todas, em igualdade, sem nenhuma distinção. Mas, para que uma criança aprenda, é preciso considerar que somos diferentes em vários aspectos, no jeito de falar, de agir, nas crenças e valores, religião e, claro, cada um tem uma forma de aprender. As escolas também precisam oferecer infraestrutura adequada, recursos pedagógicos, para que os índices sejam alcançados com êxito em todas elas.
- Incluir como disciplina extracurricular os temas que envolvem a história de nossa cidade. (Veja mais no tópico *História e Marcas de Ribeirão*).
- Construir creches nas regiões onde ainda faltam vagas, para que nenhuma criança fique fora da escola.
- Contratação de profissionais habilitados em educação especial para crianças e jovens com deficiência.
- Avaliaremos unidades escolares para critérios de tempo integral, de maneira planejada, com participação de gestores, educadores, famílias e estudantes.
- Implantaremos programa de **Educação em Tempo Integral**, com oferta de cursos e atividades nos próprios bairros ou em locais mais próximos, no período de contraturno escolar. Entre as opções, teremos teatro, esportes, dança, música, canto, circo, customização, games e tecnologia.
- Elaborar planos de emergência, treinamentos de brigada de gestão de riscos e criar uma cultura de prevenção na área de segurança contra incêndios e pânico, gerando engajamento da comunidade escolar e multiplicando esses conceitos entre os estudantes.
- **OLIMPÍADAS MUNICIPAIS**: Se a vida é movimento, então, é preciso caminhar, buscar horizontes. Vamos criar a Olimpíada Municipal nas disciplinas fundamentais, como **Língua Portuguesa, Matemática e Ciências da Natureza**, para incentivar nossas crianças e jovens a evoluir, ir em frente, se desafiar e aprender com erros e acertos.
- **RETOMAR JOGOS DA PRIMAVERA**: Um dos eventos mais tradicionais de nossa cidade não é realizado há seis anos. O Esporte é fundamental em tantos aspectos da vida e, por isso, voltaremos com os Jogos da Primavera para todas as escolas de Ribeirão.

ESPORTE

Dentro da palavra Esporte há um espaço imenso no qual podemos construir muitas coisas bonitas e fundamentais. Sabemos que praticar uma atividade física proporciona bem-estar e saúde de muitas maneiras. E uma delas, essencial nos dias de hoje, é a saúde mental.

Da mesma forma que Educar significa afastar palavras como “violência” e “crime” da vida das crianças, envolver nossa cidade no mundo do Esporte é desenvolver ganhos inigualáveis, trocando o tempo de vida dentro de uma UPA ou de um hospital por muito mais tempo para o lazer, encontros com amigos, passeios, estudos e tudo que cada um sonha para si e coletivamente.

COMO ESTÁ HOJE

- A atual gestão centraliza a maior parte das atividades oferecidas em um único espaço: a Cava do Bosque.

- **São 21 quadras esportivas da prefeitura espalhadas por vários bairros, mas praticamente nenhuma com aulas e monitores para crianças e jovens.**

- São 42 campos de futebol e a mesma situação das quadras: muitos sem professores, sem técnicos, sem crianças, sem esporte.

- **Não foi construído o Centro Olímpico, como prometido pela atual gestão.**

- Não há programas de formação de atletas de alto rendimento. Quem se destaca acaba sendo obrigado a buscar outra cidade para treinar e viver.

- A pista de atletismo da Cava do Bosque foi reformada em 2021, mas com material de baixa qualidade e já precisa de consertos. Dinheiro mal utilizado, prejuízo para todos.

- **Nos últimos oito anos, sob a atual gestão, o Esporte de Ribeirão não conseguiu conquistar mais o título de campeão geral dos Jogos Regionais.**

NOSSAS PROPOSTAS E POSSIBILIDADES

- Vamos descentralizar os locais e facilitar o acesso de crianças, jovens, adultos e idosos na prática esportiva. Mais perto de casa, menos gastos e mais tranquilidade para pais e mães que têm filhos pequenos.

- Colocar para funcionar os campos de futebol e as quadras nos bairros, com monitores e técnicos para diversas modalidades.

- **Incentivar o esporte dentro das escolas, não apenas como matéria do currículo, mas como opção de formação, com equipes de treinamento.**

- **Os atletas que se destacarem nas escolas e quadras serão selecionados para equipes de treinamento especializado na Cava do Bosque, para competições regionais e nacionais, representando nossa cidade.**

- Criar e fortalecer programas de formação de atletas de alto rendimento, que poderão permanecer na cidade, levando o nome de Ribeirão em todas as competições.
- Aprimorar critérios e valores do bolsa-atleta, com participação da iniciativa privada e outras parcerias.
- Buscar espaços para construção de quadras de areia para esportes como voleibol, futevôlei e beach tennis, com monitores e técnicos para aulas gratuitas e aberto, também, ao uso público.
- Nos bairros, formar parcerias com a iniciativa privada para apoio ao esporte, com contrapartida de espaço para publicidade em quadras e campos.
- Buscar parcerias com a iniciativa privada e com os governos estadual e federal para construção de um Centro Olímpico como Ribeirão merece.

CULTURA

Como a sociedade interpreta esse tema tão importante? Os desafios estão, não apenas em Ribeirão, mas na forma como o País vive e cuida de nossa cultura. Mesmo com avanços, é preciso simplificar o que a cultura significa, fazer dela um feijão com arroz, um café, uma roupa casual, uma ideia na mão e muitos sonhos na cabeça²¹.

Da cultura feita dentro de casa, como um poema escrito numa folha do caderno, aos grandes palcos do Brasil e da Europa, somos seres de interação, de trocas, de criação, de encantamentos, de lágrimas e risos. E expressar (pelas artes, pelos jogos e brincadeiras) esse universo complexo e misterioso, que existe dentro de nós, é uma forma de lidar e entender nossos medos, nossas frustrações, gritar nossos desejos, expandir nossa alma, dialogar com nossos sentimentos, dar vazão às nossas emoções.

Uma roda de dança, outra de capoeira, um campeonato de pipa, uma apresentação de balé, um show num boteco, outro no Municipal, as brincadeiras na rua, o grafite no muro do quintal. Muito mais que um “simples lazer”, esses encontros são o que nos identifica como membros da espécie humana e guardam em nós um significado maior do que podemos imaginar.

COMO ESTÁ HOJE

- Por aqui, ainda não vemos nossos artistas, dos bairros, subindo aos palcos como gostaríamos, se expressando com seus talentos, ampliando as formas que podemos sentir e compartilhar a vida.
- Faltam esses acontecimentos em muitos espaços. Estamos há oito anos, por exemplo, sem poder visitar, entrar, em nossos museus do Café e Histórico, no campus da USP, fechados desde março de 2016.
- Na Vila Tecnológica, temos um lugar maravilhoso para reunir pessoas, um teatro que praticamente não é usado há muitos anos, por várias gestões.

²¹ Referência à frase criada pelo cineasta Glauber Rocha (1939-1981): “Uma câmera na mão e uma ideia na cabeça”.

- **Não há projetos específicos para que pessoas idosas tenham espaço nas agendas culturais**, em cursos, oficinas, para que sejam incentivadas a criar, a expressar sua arte, mantendo-as ativas, para que se sintam úteis, queridas e importantes.

- Da mesma forma, **os jovens com deficiência não têm opções de aprender, de participar de um curso, de desenvolver habilidades nas diversas artes, não são convidados a se apresentar, a protagonizar eventos municipais, a fortalecer sua autoestima, por meio da cultura**, com objetivo de despertar e ampliar seu potencial criativo, artístico e humano.

NOSSAS PROPOSTAS E POSSIBILIDADES

- **Apoiar e aplaudir nossos artistas, jovens, adolescentes, crianças, idosos, pessoas com deficiência**, descentralizando e fortalecendo a cultura nos bairros, com espetáculos e atividades no formato mambembe, assim como aumentar o acesso e fortalecer os grupos culturais das diversas comunidades.

- Vamos levar o tema “cultura” para além das escolas, criando datas e eventos para que nossos estudantes mostrem seu potencial, sua forma de enxergar e sentir a vida, com exposições de desenhos, pinturas, poemas, shows musicais.

- Criar e ampliar as ofertas de cursos e atividades, assim como espaços de apresentação destinados ao **público idoso e aos artistas idosos**, em parceria com organizações da sociedade civil e iniciativa privada.

- Ampliar o conceito de cultura como ferramenta de fortalecimento da autoestima, da saúde emocional, da capacidade de comunicação e expressão, do respeito entre as pessoas e do amor pela cidade.

- Aplaudir, apoiar e fortalecer nossos grupos artísticos, como as **escolas de teatro e de dança**, com seus talentos, sua graça, seus dizeres e encantamentos.

- **PLANO MUNICIPAL DE CULTURA**: Elaborar o novo plano para o período de 2025-2035, a ser construído coletivamente, respeitando os processos democráticos de participação social.

- **PLANO MUNICIPAL DO LIVRO, LEITURA E BIBLIOTECAS**: Em parceria com toda a sociedade, criar um novo plano para Ribeirão, com ênfase na criação de salas de leitura, contação de histórias e atividades de formação de leitores e escritores;

- **Criar oportunidades**, por meio de editais, por exemplo, **para estimular novos autores e novas publicações de escritores e poetas de Ribeirão**.

- Elaborar Plano Municipal de Preservação e Proteção do Patrimônio Público e Privado, Arquitetônico e Cultural, Material e Imaterial.

- Regulamentar os mecanismos de **Parceria Público Privada**, visando à captação de recursos para fomento de eventos, atividades artísticas e culturais.

- Fortalecer e reconhecer todas as propostas culturais, com sua ampla diversidade, em temas voltados às mulheres, indígenas, pretos e pretas, povos originários, LGBTQs, culturas de matriz africana e afro-brasileira, periféricos, jovens, idosos, pessoa com deficiência, mestres e mestras dos saberes, cultura e das artes, entidades com extensa atuação cultural no município e culturas tradicionais, populares e regionais.
- Garantia de datas nos teatros Pedro II, Municipal e Arena para a produção de artistas locais.
- Revitalização e modernização da Vila Tecnológica, transformar o espaço em um Centro Cultural a céu aberto, equipar e colocar para uso frequente o teatro de arena daquele complexo.
- **Abrir o Theatro Pedro II para visitação de moradores e turistas, com calendário para visitas monitoradas de escolas públicas e particulares.**
- Para descentralizar os recursos e viabilizar produções culturais dos mais diversos gêneros, queremos valorizar as iniciativas de editais em que o processo de seleção seja transparente e cumpra a função de direcionar os projetos, considerando os públicos de interesse, as áreas geográficas mais vulneráveis e as expressões artísticas menos apoiadas.
- Os temas *Cultura, História e Marcas de Ribeirão, Nossos Bairros, Trabalho e Renda e Turismo*, entre outros, estarão interligados, multiplicando conhecimentos, experiências e caminhos para desenvolver e valorizar nossa gente e nossa cidade.

Plano de Governo 2025-2028

Nosso carinhoso agradecimento a cada pessoa que dividiu suas histórias, conhecimentos e vivências durante a elaboração deste documento. O objetivo sempre foi o de construir um plano de governo que pudesse ouvir e ser ouvido, sentir e ser sentido. Ele permanecerá aberto, para que cada passo seja realizado coletivamente, ao longo dos próximos anos, para fazer de Ribeirão a melhor cidade para se viver.

Ribeirão Preto, 06 de julho de 2024

**Ricardo Silva
Prefeito**

**Alessandro Maraca
Vice-Prefeito**

**João Augusto do Carmo
Coordenador do Plano de Governo**